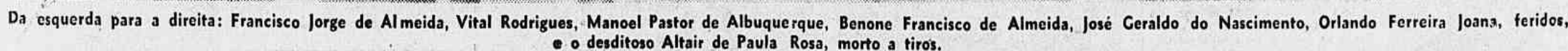


(NOTICIÁRIO NA 2.ª PAG.)



Trinta mil operários não compareceram ao trabalho — Com exceção de uma, tôdas as outras fábricas de tecidos ficaram paralisadas — Desgostos com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho — Onde aparece a polícia — Tiros e pancadaria — Um grevista morto e nove feridos — Fala à reportagem o presidente do sindicato da classe

Cerca de 30 mil operários têxteis informados com a decisão do Superior Tribunal do Trabalho, no julgamento do dilatório coletivo suscitado em grau de recursos, pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, entraram em greve ontem, dando margem a que se verificassem graves acontecimentos ocasionados entre pela ação de policiais que resolveram conter os grevistas a tiros e borchoadas, e ferimentos de alta espécie. O resultado:

(Conclui na 6.ª página)



DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 6 de dezembro de 1952

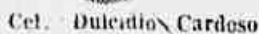
NUM. 3.477

VIOLENTO TEMPORAL SOBRE O VALE DO PARAIBA ACARRETOU A ANORMALIDADE — A COMPANHIA TELEFÔNICA TRABALHA INTENSAMENTE PARA RESTABELECER AS COMUNICAÇÕES

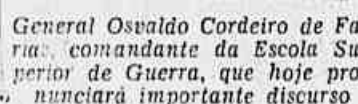
SEGUNDA-FEIRA, EM SÃO
JOÃO DEL REI — PROGRA-
MA DA VISITA DO CHE-
FE DA NAÇÃO

O 7.º Congresso dos Trabalhadores Mineiros, a realizar-se na histórica cidade de São João del-Rei, será instalado solenemente, na próxima segunda-feira, com a presença do presidente da República, dos ministros da Justiça e do Trabalho, do governador do Estado, do prefe-

(Conclui na 6.ª pág.)



O Presidente da República enviou mensagem ao Senado Federal propondo a nomeação do coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso para ocupar as funções de Prefeito do Distrito Federal, em virtude de ter concedido exoneração ao Sr. João Carlos Vital.



**MAIS DE 300 ENLACES, HOJE — N. S. DA CONCEIÇÃO, SANTA CASAMEN-
RA — O QUE APUROU A REPORTAGEM NAS DIVERSAS CIRCUNSCRIÇÕES**

Fugindo da praxe habitual, quando das comemorações da data consagrada a N. S. da Conceição, os noivos preferem esse dia para as suas cerimônias matrimoniais, tanto no Civil como no Religioso, este ano decresce de muito mais, comparado aos anteriores, o número de casamen-

UMA IRREGULARIDADE QUE PRECISA SER SANADA — UM CASO, ENTRE OUTROS — DESLEIXO PERIGOSO

O TESTAMENTO
O Diário Oficial de ontem.

O TESTAMENTO

O Diário Oficial de ontem, 2.ª Secção, publica os seguintes nomes assinados pelo Sr. João Carlos Vital, nomeando: para o cargo de Fiel de Tesoureiro no quadro permanente os senhores: Nilande Correa Medrado Dias, Jesus Veras dos Santos Silva, Vazios de Berredo Guimarães, Mirtes de Castro Brasil, F. O. Lourenço Barbosa, Helel Ferreira Moreira da Silva, Josefina Silva, Haroldo Zaratini e Alberto Sá Souza de Brito Pereira, sendo que este último exerce as funções de Diretor Geral da Imprensa Nacional.

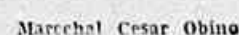
I Festival do Disco F. Alves

RESULTADOS FINAIS DO CERTAME

Proclamados o "Rei" e a "Rainha" do Disco de 1952 — Um júri ratificará a decisão do voto popular

Após a 4a. e última apuração do nosso certame "1º Festival do Disco do D. Federal Francisco Aíves", a classificação final, pelo voto popular ficou sendo a seguinte:

NACIONAIS	Votos
1º — Noite após noite com Rosita Gonzales (Elite)	2.703
(Conclui na 6.ª pag.)	



PROMOVIDOS A MARECHAIS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo a marcechais os generais da divisão Eurico Gaspar Dutra, Ary Pires, Newton Cavalcanti, Salvador Cesar Obina e José Pinto Guedes.



Interesse pelo discurso do general Cordeiro de Farias hoje na Escola Superior de Guerra — Favorável à reforma administrativa e ao combate, sem tréguas, ao comunismo — Os componentes da turma que conclui hoje seus estudos

Está marcada para as 10 horas de hoje a solenidade de encerramento do ano letivo da Escola Superior de Guerra, na sede da Escola Técnica do Exército, sob a presidência do chefe do governo. Na ocasião usará da palavra o comandante da Escola, general Osvaldo Cordeiro de Faria, que discorrerá sobre os mais

São os seguintes os estagiários

que acabam de completar o curso da Escola Superior de Guerra:
General Angelo Mendes de Moraes — tenente-brigadeiro Gervasio Duncan de Lima Rodrigues — coronel

Aur Teixeira dos Santos — bacharel Romero Estelita Cavalcanti Pessoa — ministro Tristão de Alencar Araripe — ministro Armando Pente

(Conclui na 5.ª pág.)

A Camara dos Deputados só voltará a funcionar terça-feira

As forças da liberdade derrotarão os comunistas na Coréia

Confiante Eisenhower na vitória aliada

Satisfeito o presidente eleito dos EE. UU. com as observações colhidas durante sua histórica inspeção pelo "front" coreano — Maior ajuda aos nacionais do sul em sua determinada luta contra a agressão comunista

SEUL, sábado (INS) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, terminou a noite, uma histórica inspeção pela Coréia, com a previsão de que as forças das Nações Unidas derrotarão os comunistas, porém, ao mesmo tempo, preveniu sobre as dificuldades que se deverão transpor para o planejamento de uma vitória "positiva". Terminando sua visita de três dias, durante os quais visitou alguns setores da frente de batalha que se achavam ao alcance da artilharia inimiga, Eisenhower partiu de Seul, de volta aos Estados Unidos, declarando que sua viagem lhe proporcionou "melhor compreensão" da situação coreana.



Eisenhower

gar a guerra". "Existem muitas esta, porém, é certo que aqui não estamos convencendo de que a liberdade é indivisível. Todos estamos empenhados numa tarefa comum" — expressou o general.

RESERVADO

O presidente eleito fez essas declarações numa conferência de imprensa havida em Seul, pouco antes de partir para os Estados Unidos, por via aérea às 8,01 da noite de sexta-feira (às 8 e um minuto p. m. hora de Nova York). O general se mostrou esquivo ao aceitar as perguntas dos repórteres e vint e cinco repórteres que assistiram à conferência, mas comunicou-lhes que um "grande benefício" resultaria da visita que acabava de fazer à Coréia, cumprindo a promessa que fizera durante a campanha eleitoral que culminou com a sua eleição à primeira magistratura do país, no sentido de buscar uma fórmula que pudesse conduzir a uma "paz honrosa".

MAIORES INFORMES SE'

Em JANEIRO Eisenhower declarou que não dará informes minuciosos de sua visita à Coréia, senão depois de tomar posse no próximo dia 20 de janeiro, informando que, tanto ele, como seu equivo, entre os quais dois membros de seu gabinete, "estudarão e analisarão" as conclusões derivadas da visita, durante sua viagem de regresso. Nova York e Washington, de 16 mil quilômetros.

CONFERENCIA

O presidente eleito que conferenciou com os altos comandantes aliados e alto-moço com três classes do exército norte-americano durante sua estada na península, prometeu que "muito se fará" como resultado do que aprendeu no curso de sua visita. Acrescentou ainda que a sua administração estará "melhor habilitada para afrontar" o conflito coreano, e bem assim outros problemas, como consequência da informação obtida.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvintes — Naria — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868

Assassinato do líder tunisiano Ferhat Hached

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 5 (AFP) — A notícia do assassinato de Ferhat Hached provocou uma viva emoção nos círculos das Nações Unidas.

As delegações árabes e asiáticas convocaram, imediatamente, uma entrevista à imprensa, durante a qual evocaram o assassinato do líder tunisiano.

Nos círculos das Nações Unidas fez-se uma correlação entre o assassinato e a organização terrorista que dirige durante os últimos tempos, ameaças a diferentes personalidades árabes e judias da Tunísia.

Finalmente, segundo certos delegados, este crime, que fortalece a posição das delegações árabe-asiáticas, no momento em que a questão da Tunísia é discutida, diante da Assembleia Geral, teria sido perpetrado por provocadores tunisianos responsáveis.

Solucionado o litígio fronteiriço perúvico-equatoriano

O SOLDADO QUE VIROU MULHER



COPENHAGUE — Vemos aqui a encantadora Cristina Jorgensen, de 26 anos. Até a pouco tempo, Cristina chamava-se Georges e era soldado das forças armadas americanas tendo feito uma série de operações que a transformaram em mulher, e linda como podemos observar. (Foto INP — Especial para A MANHA)

Completamente aplainadas as divergências

Respeitadas as decisões do Protocolo do Rio de Janeiro — Intenções pacifistas do povo e do governo peruanos — Declarações do sr. Juan Manuel Peña Prado, presidente da Câmara dos Deputados do Peru

O presidente da Câmara dos Deputados do Peru, que se encontra nesta capital, esteve, ontem, em visita à Associação Brasileira de Imprensa, fazendo-se acompanhar do embaixador brasileiro no Peru, sr. Calo de Melo Franco e do Conselheiro da Embaixada Peruana.

Recebido pelo presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, o presidente da Câmara dos Deputados do Peru, sr. Juan Manuel Peña Prado, teve oportunidade de prestar declarações à imprensa carioca sobre o litígio, hoje superado, entre seu país e o Equador.

APLAINADAS AS DIVERGENCIAS

Alguns jornais — começou declarando o sr. Juan Manuel Peña Prado — me atribuíram conceitos sobre a realidade geográfica da fronteira entre o Peru e o Equador, dos quais parece deduzir-se que o Peru mantém reclamações contra a sua vizinha República do Norte, a respeito de determinadas pontas da referida fronteira. Tais declarações não poderiam existir desde que considero toda discussão sobre a realidade geográfica fronteiriça desprovida de qualquer objeto, pois as divergências suscitadas na região de Lagartococha e na Cordillera de El Condor já foram definitivamente resolvidas, através das decisões do oficial brasileiro Dias de Aguiar. E o Peru obedece e respeita essas decisões de caráter técnico e geográfico.

RETIRADAS AS TROPAS PERUANAS

Proseguiu o parlamentar: — As mesmas fontes que ajudi me atribuíram a declaração de que "a presente situação internacional obrigou meu país a manter forças na fronteira, o que não deixa de ser perigoso". Tais expressões induzem a pensar que eu me referia à manutenção atual de forças militares peruanas, na fronteira com o Equador, o que não poderia eu afirmar, de maneira alguma, de vez que as tropas peruanas foram retiradas, após ter sido solucionado o conflito, segundo o estabelecido no Protocolo do Rio de Janeiro. Não teria sentido a existência de um aparato militar, não só desnecessário, mas oposto às intenções pacíficas do Peru. E, encerrando suas declarações, esclareceu o senhor Juan Manuel Peña Prado: — A referência às forças militares dizia respeito à situação anterior ao Protocolo da Paz, Amizade e Limites, assinado por quatro países americanos: Brasil, Estados Unidos, Argentina e Chile.



O sr. Oswaldo Aranha deixa o hospital — NOVA YORK, 5 (INS) — Vemos aqui o ex-chanceler Oswaldo Aranha, do Brasil, e ex-presidente da Assembleia Geral da ONU, que esteve no hospital de Johns Hopkins para um exame geral de saúde. O resultado desse exame foi: nada de grande. Perfeita saúde. (Foto INP — Especial para A MANHA)

EM FÓCO O ACÔRDO ORTOGRAFICO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 5 (AFP) — "O governo português não está em falta, havendo cumprido escrupulosamente o compromisso que assumiu", declarou em substância o presidente da Academia Portuguesa de Letras, sr. Júlio Dantas, expondo na reunião desta, a situação do acordo ortográfico luso-brasileiro. Depois de historiar a evolução do assunto, frisando que tanto a convenção inter-acadêmica de 1913 como o acordo complementar de agosto de 1945, originaram iniciativas dos governos português e brasileiro, o sr. Júlio Dantas terminou dizendo que resta ao governo brasileiro definir sua posição perante o problema, resolvendo definitivamente se mantém o decreto brasileiro que aprovou o acordo ortográfico para execução no Brasil. A questão também foi levantada na Assembleia Nacional, onde o deputado Pinto Barreira manifestou estranheza acerca da situação demorada no cumprimento do acordo, por parte do Brasil. Acentuou que acima do acordo ortográfico está a amizade fraterna entre o Brasil e Portugal, mas entendeu que a situação devia ser esclarecida no sentido do acordo ser executado ou então ser considerado não válido.

JOAQUIM FORIDINI (GARCIA)
Esposa e família mandam celebrar missa de 3 meses, na Igreja Sagrada Coração de Jesus (Arrabal da Penha), no sábado, dia 6-12-1952, às 9 horas.

"A MANHÃ" NO INGÁ

O governador Amaral Peixoto homenageou o sr. Etelvino Lins — Um almoço no Palácio — Presentes figuras representativas da política nacional — Tabela de técnicos

O governador Ernani do Amaral Peixoto e sra. d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ofereceram, ontem, no Palácio do Ingá, um almoço ao governador Etelvino Lins e senhora. Ao agape compareceram o ministro João Cleofas, os senadores Apolônio Sales, Nivaldo Filho, Francisco de Sá Tinoco, Alfredo Neves e Altivo Diniz, bem assim os deputados João Roma, Oscar Carneiro, Getúlio Monteiro, Pontes Vieira e Vasconcelos Torres, presidente da Assembleia Legislativa Fluminense, os srs. professor Dermeval de Moraes, secretário geral do governo, Heitor Gurgel, secretário do governador Amaral Peixoto, Ladislau de Oliveira Abreu e Alexandre Camacho, oficiais de gabinete, tenente Manoel Ramos, ajudante de ordem, Arnaldo Moura, Antonio De Piro e Rubens Berardo.

Transcorreu a homenagem em ambiente de cordialidade, com a simpatia característica das cerimônias desta natureza.

Afluência de personalidades políticas de projeção ao encontro dos dois governadores bem dia do interesse que despertou. Dois valiosos amigos, os srs. Amaral Peixoto e Etelvino Lins, em um contato cada vez mais estreito, deram uma demonstração do espírito de compreensão que existe entre o presidente do Diretorio Nacional do Partido Social Democrático e um dos seus liderados. Aliás, o próprio governador pernambucano teve oportunidade de expressar o seu contentamento ante a simplicidade cordial do agape.

Também, S. Excel. afirmou que Pernambuco e o Estado do Rio, cada vez mais unidos, contribuirão de modo acentuado, para o estabelecimento de uma política nacional.

FELICITAÇÕES
Em virtude da sua promoção para o posto de contra-almirante, o governador Amaral Peixoto recebeu centenas de mensagens telegráficas de felicitações, enviadas pelos seus correligionários e amigos, durante o dia de ontem.

ATOS DO GOVERNADOR
O governador Amaral Peixoto assinou os seguintes atos: concedeu a gratificação adicional ao servidor de carreira de Freitas; autorizando a admissão do sr. Lourival Fonseca no quadro da Secretaria de Saúde; e autorizando o pagamento de duas importâncias de 30 e cinco mil cruzeiros, respectivamente, a União dos Operários, de São João da Barra, e ao Grêmio Musical Paquetá, de Teresópolis.

Por outro ato criou, na Tabela Numérica de Extranumerários Municipais dos Serviços Técnicos Centrais, 33 funções de enfermeiros, médicos, auxiliares de radiologia, dietética, etc.

PREFETOS NO PALÁCIO
Encontram no Palácio do Ingá, sendo recebidos pelo governador Amaral Peixoto, numerosos prefeitos fluminenses, entre os quais figuravam os Chefes dos Executivos Municipais de Itaverá e Teresópolis.

ADVOCACIA TRABALHISTA
DR. MAURO MONTEIRO
ESCRITÓRIO: Rua do Ouvidor, 69-A, sala 45 — Tel. 43-4221. Horário: das 16 às 18 horas.

ABUNDÂNCIA DE FEIJÃO PRETO

Foi excepcional a safra do Rio Grande do Sul este ano — Estão entrando no Rio, diariamente, 4.000 sacos desse produto — Os preços cairão em janeiro próximo

Confirmando informações que a reportagem de A MANHA havia obtido, o sr. Ricardo Andrade, um dos diretores do Sindicato do Comércio Atacadista de Grãos Alimentícios informou que a safra de feijão preto do Rio Grande do Sul é uma das maiores que o Estado já produziu. Acrescentou aquele negociante que o mercado do produto acha-se normalizado, havendo uma tendência para a queda de preços quando começar a entrar o produto da nova safra que é, como já dissemos, excepcional.

Entradas diárias de três a quatro mil sacos

Em outra fonte ligada ao nosso comércio importador obtivemos a informação de que, diariamente, estão entrando no Rio de três mil a quatro mil sacos de feijão e que assim tem sido possível manter os estoques em dia acima de cem mil sacos mensais.

Apuramos ainda que há saldo de feijão uberabinha e chumbinho que influirão no abastecimento e, assim sendo, quando começar a entrar o feijão gaúcho o preço do produto cairá no atacado de 20 a 30 cruzeiros em sacos.

Como se vê, são bastante abundantes as perspectivas sobre o abastecimento de feijão não só em relação à formação de bons estoques como no que se refere a preços, que deverão baixar sensivelmente.

Alimentícios informou que a safra de feijão preto do Rio Grande do Sul é uma das maiores que o Estado já produziu. Acrescentou aquele negociante que o mercado do produto acha-se normalizado, havendo uma tendência para a queda de preços quando começar a entrar o produto da nova safra que é, como já dissemos, excepcional.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua de Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Agitação política em Israel

TEL AVIV, 5 (AFP) — Após a explosão, que se produziu perto da Legação Tchecoslovaca nesta cidade, a polícia fortaleceu imediatamente os destacamentos que montam guarda nas vizinhanças das várias missões diplomáticas da Europa Oriental. Esta medida foi tomada a título de precaução, porque os diversos partidos políticos organizam, durante o "week-end", através todo o país, comícios de protesto contra a política seguida com relação aos judeus, nos países situados a este da cortina de ferro. Por outro lado, redige-se, no Ministério das Relações Exteriores, uma nota de protesto contra a publicação, pela legação tchecoslovaca, em língua hebraica, de uma brochura, onde são reproduzidas as acusações anti-sionistas e anti-judaicas, feitas no processo de Praga.

FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE FRANKLIN
Vendem-se fogões que fabricam o seu próprio gás — querosene — Pronta entrega.
Ver: Avenida Presidente Vargas, 290 — 8.º andar — Sala 814.

ANEIS DE GRAU

DESDE CR\$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. — Ouvidor n.º 169, 6.º andar, sala 601.

AQUARELA POLITICA

NEM DE ENCOMENDA, PARA JUSTIFICAR OS PROPOSITOS DA ASSEMBLEIA PAULISTA — Na "Crônica Política" que encabeça esta seção está noticiada e comentada uma sugestiva iniciativa de deputados à Assembleia de São Paulo para uma reunião de representantes de todas as Câmaras Estaduais com a finalidade de acatar medidas que fortaleçam o Poder Legislativo, que se vem enfraquecendo e desprestigiando devido aos processos demagógicos de que usam e abusam muitos dos seus próprios membros, com evidentes prejuízos para o povo, que sofre influências dessas atitudes. O que ocorreu, ontem, na Câmara dos Deputados, e pormenorizadamente relatado no local competente, seria mais que suficiente para justificar a iniciativa dos membros da Assembleia Legislativa paulista. Um demagogo de poucos recursos intelectuais, mas de muita audácia, e ao serviço de interesses opostos ao do Brasil, quis subverter a ordem dos trabalhos, desmoralizar a Mesa e achincalhar o Poder Legislativo, pretendendo impor a sua opinião e manter a sua vontade, em atitude desrespeitosa e provocadora. O demagogo imperitine e agressivo de linguagem, obrigou a interrupção dos trabalhos. Reaberta a sessão, volta ele a insistir, já agora com audácia redobrada acreditando intimidar Mesa e plenário. Balbúrdia, tumulto, intervenções acomodaticias, tudo inútil. A Mesa foi enérgica na preservação da sua dignidade e o irritante deputado — o único comunista da Câmara, — a ninguém queria atender, pois, naturalmente, tinha ordens severas dos seus chefes implícitos, de combater, por todos os meios, e impedir, se possível, a aprovação do projeto que aprova o acordo militar com os Estados Unidos. E não largava a haste que sustenta o microfone, debaterando, vociferando, apoplético, desatado. Dois deputados pernambucanos não se contiveram, e um depois outro, arremeteram contra o bolchevista. O moscovita viu a "coisa mal parada", e assim "concordou" em se afastar do microfone, para defender a pele. E, agora, diga-se se não tem razão os paulistas.

"BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE" — Pode-se dizer que está, praticamente, organizado o "Bloco Parlamentar Independente", composto das pequenas bancadas partidárias da Câmara e os dissidentes de outros partidos e sem legenda. Encaminharão os deputados daquelas bancadas para a reunião previamente marcada, quando estiverem no recinto, o tumulto provocado pelas impertinências moscovitas do sr. Roberto Moreira. A reunião não se realizou, mas o "Compromisso" estava recebendo nas assinaturas dos deputados do "Bloco". Os signatários, representantes dos pequenos partidos e como membros das bancadas e os sem legenda, que concordaram, se comprometem a obedecer das seguintes itens: "a) garantir a sua própria sobrevivência ameaçada; b) fortalecer a Democracia no Brasil; c) facilitar os trabalhos parlamentares evitando a proliferação excessiva de correntes de opinião; d) fazer sentir a sua presença nas Comissões e no Plenário, não apenas como indivíduos mas como expressão do Partido.

Para tanto os deputados signatários se comprometem não tomar deliberações individuais sem primeiro combinar entre si sobre os rumos a seguir, quando se tratar de: a) projetos de grande interesse nacional e mensagens governamentais; b) constituição de Comissões Especiais. Este Bloco, porém, será organizado dentro dos seguintes princípios: a) não haverá preponderância de um dos pequenos sobre os outros; b) cada um dos pequenos Partidos conservará as suas linhas doutrinárias e programáticas; c) nas votações de importância

serão convocados ou avisados os lideres para orientarem os seus liderados: d) se um dos pequenos partidos, em virtude de sua doutrina, não puder seguir o rumo dos demais, ficará livre na sua decisão, explicando, porém, o motivo. Por assim julgarem justo e de utilidade para seus Partidos e para sua influência na vida política da Nação, subscrevem o presente compromisso".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Gid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Esclarecimentos da CEXIM sobre uma suposta licença de importação de automóveis

Comunicamos o Gabinete do Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil: "Com referência ao discurso do deputado Alomar Balestro, em sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, sobre uma suposta licença de importação de automóveis, sob a forma de investimento, no valor de cento e cinquenta milhões de dólares, esta Carteira esclarece o seguinte: a) que nenhuma licença de tal vulto e com tais características foi deferida por esta Carteira; b) que, casos idênticos, de mo-nos vultu, têm sido invariavelmente denegados mesmo quando apresentados sob a forma de importação sem cobertura cambial e sem registro de capital como investimento estrangeiro; c) que, dentro das normas vigentes, tais pedidos continuaram a ser denegados, visto como tal orientação é a seguida não só por esta Carteira, como também pela Carteira de Câmbio, que só aceita registro de capital transferido para

o país quando feito em espécie, ou na forma de bens de produção; d) que, à vista do exposto, e por se tratar de uma informação evidentemente leviana que teve ampla repercussão na imprensa, mas que poderia ser previamente esclarecida antes de levada ao conhecimento do Congresso, o Diretor da Carteira esclarece que está e sempre esteve pronto a prestar contas dos seus atos em face de quaisquer acusações formuladas contra a sua administração, conhecendo de que este é um ônus a que estão sujeitos todos os que exercem função pública, mas de que não se arrecelou os que pautam seus atos pelos rígidos princípios de moralidade administrativa, dos quais aliás, nunca se apartou".

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Condensado Internacional

★ A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou por unanimidade os planos para terminar a presente sessão da Assembleia antes do Natal, tendo sido fixada a data de 20 de corrente, para término das sessões atuais, ficando entendido que, se necessário, a Assembleia permanecerá em sessão até um pouco antes do Natal.
★ O marechal Montgomery, comandante supremo adjunto das forças da NATO, chegou a Lisboa, procedente de Paris. Durante sua estada em Portugal, o marechal terá entendimentos com as autoridades militares portuguesas das quais é hóspede oficial.
★ "A República tem suficiente autoridade para fazer valer a lei, mesmo com relação aos comunistas, se eles tentarem impedir o funcionamento do Parlamento. O país pode ter a certeza disto", declarou aos representantes da imprensa, o sr. Mario Scelba, ministro do Interior da Itália, aludindo a um incidente ocorrido na Câmara.
★ Nove funcionários norte-americanos do secretariado da ONU terão demitidos brevemente, por terem praticado na sua recusa em responder a perguntas relativas à filiação presente ou passada no Partido Comunista.
★ O sr. Nerou Ramos, presidente da Câmara dos Deputados do Brasil e chefe da delegação brasileira às cerimônias de posse do novo presidente do México, sr. Adolfo Ruiz Cortines, visitou o ministro da Defesa do México, general Máximas Ramos, ao qual entregou uma bandeira enviada pelo Exército brasileiro ao Exército mexicano, como prova de amizade.
★ Constituí-se em Buenos Aires, a Associação Mundial e Cultural Contra a Discriminação Racial e Religiosa. A nova entidade, inspirada nos elevados propósitos humanitários que animam a sua fundadora, Josephine Baker, será presidida pelo sr. Carlos Abreu Virreim.
★ O presidente da delegação latino-americana na UNESCO anunciou que o grupo latino-americano havia resolvido designar o Peru e Cuba, como seus candidatos ao "Comitê" Executivo da organização.
★ Foi criada, no Congresso Mundial de Jornalistas, uma Confederação Latino-Americana de Jornalistas. A criação se deu em reunião dos delegados que representam no Congresso os seguintes países: Brasil, Argentina, Bolívia, Cuba, Equador, S. Domingos, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Chile.
★ O presidente Truman aceitou o pedido de demissão do sr. Walter Donnelly, Alto Comissário dos Estados Unidos, na Alemanha. A demissão do sr. Donnelly, que é diplomata de carreira, vigorará a partir de 31 deste mês.

A MANHA

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 42

Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4478 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: as-262

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 178 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinatura e expedição: Rua Sacadura Cabral, 42

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00; dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Sábado, 6 de dezembro de 1952 N.º 3.477

CONGELAMENTO ABENÇOADO

O CONGELAMENTO de preços e salários, medida indispensável e a mais eficiente para combater a inflação, é agora recomendado pelo Ministro da Fazenda como providência imprescindível ao nosso fortalecimento econômico-financeiro. Pena que venha tarde, pois, já estaríamos recolhendo os frutos da sua aplicação, se esse rumo tivesse sido o escolhido há mais tempo.

Na carta que dirigiu ao líder da maioria da Câmara, o Ministro da Fazenda alinha considerações que precisam estar na consciência de todos os brasileiros. Não nos iludamos com o aumento de salários, com o acréscimo de impostos, pois, qualquer avanço nesse sentido decorre do encarecimento da vida, num círculo vicioso, que acabará por estrangular todas as iniciativas, criando uma ilusão de bem-estar que, no fim, não passa de uma atmosfera letal e suicida.

O Presidente da República, informa o Ministro, determinou a preparação dos atos necessários ao congelamento de preços. Para isso concorre, certamente, a abundância da safra agrícola em preparo, conseguida graças à campanha de incentivo que o Poder Executivo pregou. De nada valeria a produção anunciada, se os preços continuassem subindo, numa ascensão provocada, de um lado, pelos que não se conformam com lucros moderados, e, por outro, pelo aumento de salários e impostos, e, também, pela excessiva liberalidade na concessão de crédito, quase sempre atribuído aos que desejam enriquecer rapidamente, e raramente aos que dele realmente necessitam para movimentar sua faina diária.

É indispensável, também, criar uma atmosfera popular de combate à inflação. O povo deve ser instruído a comprar, a fiscalização deve imprimir um timbre positivo à sua ação, e os próprios jornais devem orientar seus leitores no sentido de um clima de poupança, valorizando o dinheiro e, assim, o próprio esforço do trabalho.

Não há, talvez, entre os atos de benemerência do Governo nenhum de tanta valia como o que nos livrar dos efeitos da inflação. O Governo, porém, não pode agir sozinho. Neste terreno, mais do que nos outros, precisa da cooperação popular. Obtida essa conjugação de esforços, congelados preços, salários e impostos, gastando cada um apenas o que seja indispensável à vida, pelo menos até que estejamos libertados das consequências da inflação, poderemos, então, cogitar de armar um passo maior em demanda de outros objetivos. Enquanto permanecermos apegados ao regime inflacionista, será vão qualquer esforço. Livres, porém, desse mal incalculável, teremos forças e energias para enfrentar outros problemas.

Água salgada e água doce

HOJE que tanto se fala em falta de água para uso das coletividades, água cuja falta não se faz sentir somente aqui, mas em grande numero de centros populacionais, e interessante lembrar uma das batalhas destinadas a resolver o problema. Não se trata da captação de água doce, dos rios, como se pensa. O de que atualmente se cogita numa cidade gigantesca como Nova Iorque é do aproveitamento da água salgada, em vista da escassez de água doce facilmente captável.

As experiências nesse sentido não são de hoje, porém. A procura de um processo através do qual se consiga suprir a falta de água doce com muita água do mar, que precisa sofrer uma transformação química muito grande, atingiu o seu ponto mais alto em 1939 e muito progrediu no decorrer da Segunda Grande Guerra.

O processo de transformação já foi, portanto, descoberto. Faltava agora é conseguir aplicá-lo em grande escala, falta conseguir a industrialização desse processo, sem o que ele se apresenta inoperante para a solução dos problemas.

Ano que tudo indica, estamos em vias de conseguir isso. Os cientistas que vivem engastando do assunto mantêm fundadas esperanças de que, dentro em breve, estarão de posse do valor exato do X dessa questão.

RELIGIÃO

SEVILHA, 5 (AFP) — Uma nova instituição pastoral do Cardeal Pedro Segura, Arcebispo de Sevilha, foi publicada no Boletim do Arcebispo. O Cardeal afirmou que a liberdade da imprensa é um dos maiores bens da sociedade moderna. Acredita que não é possível repositar na falta de segurança dos que acreditam que a censura civil é suficiente para poder ler qualquer publicação. O prelado fez uma censura canônica a um jornal de Sevilha, que publicou um artigo "irreservado, sem fundamento e calunioso" sobre a autoridade da Igreja. Intitulado "Ameaça de Ateísmo no mundo da fé", não chegou ao público.

DICA SUA DÚVIDA

Antenor Nascentes

(Publica-se às terças, quintas e sábados)

Anselmo (Rio) — Em "Os milagres da química", de William Haynes, trad. de Vitor de Azevedo, 1945, pg. 68, lê-se:

...uma qualidade mediana desta matéria prima, caiu de 75 centésimos para 27 1/2 centésimos a libra.

Acho que está bem empregada a expressão "caiu de".

De fato, está.

O verbo cair, em sentido próprio ou em figurado, controla-se com aquela preposição.

(2) "Tenho que jantar hoje com o Pedro".

Qual a categoria gramatical daquele que?

Vejo ali a locução ter que jantar, que adquiriu uma equivalência semântica com ter de jantar, tem que por isso se haja transferido para o que a categoria de proposição de.

Não vejo necessidade de classificações.

Finje esta preocupação para os esmiuçadores da análise.

A visão geral da locução satisfaz: dispensa particularizações.

Rialto (Rio) — (1) "Filosofia biológica".

Não é o que significam estes dois termos juntos.

Há filosofia em biologia?

Leia o Curso de Filosofia Positiva de Augusto Comte, que o Sr. Heerá conhecendo o assunto.

(2) "Existência fetal intra-uterina".

Suponho que há pleonismo nessa expressão, pois "fetal" já qualifica "intra-uterina".

Não é exótico que "fetal" qualifique "intra-uterina".

Fetal quer dizer "de fato, relativo a fato", o que é bem diferente.

Não creio que haja pleonismo. Não há gravidez extra-uterina.

(3) "Os tipos plásticos esculpidos logo a jactura original de muita manifestação plástica".

Que sentido tem a jactura? Não conheço esta palavra.

Não haverá algum equívoco na expressão?

Há pouco tempo, perguntou-me uma linda senhora se eu acreditava em fantasmas.

— Não me fale de fantasmas, lhe respondi: "O que brinca com fantasmas torna-se fantasma".

— Não me fale de fantasmas, disse aquele melancólico marchal das letras francesas, descendente dos cavaleiros de Malta, que se chamou Matias Augusto de l'Isle Adam, em que havia muito de Hamlet e do rei Apolo. Não creio nem deixo de crer em fantasmas, apesar de haver lido livros deliciosos sobre essas pobres sombras que passeiam pelas mansões desertas e vivem nos sótãos abandonados.

No que creio é nos duendes, genzinhos, travessos que fazem mil estrondos na obscuridade e ainda nos escondem os objetos: o lápis, a caneta-híbrida, as chaves, a tesoura, um livro, a gravata, sei lá, e que, de repente, nos fecham uma porta, nos tocam na cabeça da cama, nos apagam a luz ou sobre a mesa, entornam um copo d'água.

Quando criança, perdi eu os brinquedos, e minha mãe, com adorável gesto de maldade, murmurava:

— Levaram-nos os duendes!

Os duendes, pequenos espíritos brincalhões, existem no mundo todo. Há o duende da biblioteca, fraco e neurastênico, que vai grandes óculos e que nos sacamela as marcações, nos escondendo as notas e dá sumiço aos livros.

O duende da cozinha, nédio e vermelho como um tomate, encara-se de salgar as carnes, de pôr mais vinagre nas saladas e de queimar a sopa.

O duende dos cirurgões tem pernas de pinga e diverte-se com os bisturis, dormindo envolto em algodões e ataduras; e o genzinho é muito amigo do duende do laboratório, que parte as provisões e altera a posologia.

As costureiras também têm o

DUENDES E FANTASMAS

Guillermo Jiménez

seu duende, um tanto sentimental e pálido, que enreda as linhas e tira os dedos; enfim, o duende dos prados é romântico e versátil, brinca com os insetos e desfolha as rosas.

Os fantasmas são mais severos, mais doutorais, mais velhos, e, todavia, existem muitos embusteiros e brincalhões.

Não vos lembrais daquele alim-pático fantasma de Canterville, de quem Oscar Wilde nos conta maravilhas?

Este fantasma foi visto várias vezes por todos os membros de uma família, como também pelo cura da paróquia, o reverendo Augusto Dampier, agregado do King's College, de Oxford.

Era uma fantasma velho; apareceu desde 1874 e nunca se revelou para anunciar alguma morte na família.

Quando se vendeu o castelo, Lord Canterville vendeu o fantasma.

A propriedade possuía formoso "hall", estilo Tudor, vasto salão que terminava em larga janela de ricos adornos.

"Imediatamente — conta Wilde — o olhar da compradora caiu sobre uma mancha de vermelho escuro que havia no pavimento, precisamente ao lado da chaminé, e, sem dar-se conta, murmurou:

— Vejo que entornaram alguma coisa neste salão.

— Sim, senhora, retrucou a governante, entornou-se sangue.

— E espantoso! — exclamou a nova proprietária. — Não quero manchas de sangue neste salão. E preciso tirar isso imediatamente.

Respondeu a governante:

— É sangue de Lady Leonor!

ORDEM NACIONAL DO MERITO

Distinguidas pelo presidente da República as professoras Corina, Arina e Maria Halfeld — A solenidade da entrega das insígnias realizada no Palácio do Catete

Realizou-se, ontem, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insígnias e dos diplomas às professoras Corina, Arina e Maria Halfeld, eméritas educadoras que desde 1890 vem se dedicando ao ensino primário, e que foram incluídas na Ordem Nacional do Mérito por decretos assinados pelo Presidente da República.

A solenidade que teve lugar no Salão Nobre do Palácio Presidencial às 15 horas, compareceram o embaixador Lúcio Fontes e general Aguiñaldo Calado de Castro, chefes, respectivamente, dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, embaixador Fimelton Brandão, ministro Interino das Relações Exteriores, o representante do governador Ernani do Amaral Peixoto, Sr. José de Moura e Silva, secretário de Educação do Estado do Rio, ministro Coelho Lobo, chefe do Gabinete da Presidência, e outras autoridades e pessoas amigas das agraciadas e alunos e ex-alunos das beneméritas educadoras.

AS PALAVRAS DO MINISTRO ATAÍDE DE PAIVA

Durante a solenidade o ministro Ataíde de Paiva, chanceler da Ordem, pronunciou a seguinte oração: "Exmo. Sr. Presidente da República e Grão-Mestre da Ordem Nacional do Mérito — Senhoras professoras,

Nosso regulamento em vigor não obriga a discurso nesta cerimônia. Muito mais significativos do que palavras são o diploma e as insígnias que vou entregar às nobres professoras a quem S. Exa. o senhor Presidente da República distinguiu com a Ordem Nacional do Mérito, instituída para galardão serviços relevantes ao Brasil.

Apresentar a S. Exa. o ofício do Sr. Dr. Francisco Negro de Lima, ilustre ministro da Justiça e Negócios Interiores, encaminhando ao Chanceler da Ordem o pedido do Sr. contra-almirante Ernani do Amaral Peixoto, genti satisfação idêntica do eminente governador do Estado do Rio de Janeiro, que em seus discursos e vigilante interesse pela unidade, não deixa escapar ensejo de engrandecer a material e espiritualmente. E é sem dúvida motivo de orgulho para minha bela província, de tão gloriosas tradições na história pátria, haver sido berço de tanta glória, que há muito se tornaram figuras representativas do magistério brasileiro, no que é símbolo de competência para planear a terra plana humana e de carinho e devoção para com a criança num clima de trabalho e honradez.

A difusão, a sublime missão de educar os espíritos às luzes da instrução e do conhecimento, que são as bases fundamentais de sua formação, vem há mais de meio século sendo exercida pelas irmãs Corina, Arina e Maria Halfeld com tal perfeição e tal desprendimento de recompensas materiais que se lhe pode chamar um apostolado.

Esta veneranda cruzada foi empreendida no já longínquo ano de 1890 e sem interrupção prosseguiu até hoje; são cinquenta e três anos consecutivos de ensino, os quais só não se podem dizer de sacrifício porque resultam de uma espontânea vocação que acha em si própria animação e recompensa.

O Excmo. Sr. Heerá de Niterói, chefe da administração geral singularidade das mais honrosas; é único em nosso magistério primário porque, fundado ainda no século passado, continua dirigido por suas criadoras; é também sem igual por manter a matrícula limitada, com recusa de um suplemento de alunos que o comprometimento honesto de seu ensino atrela mas a direção não aceita, a fim de não prejudicar a eficiência do labor pedagógico.

Os resultados deste e de como ali se esculpe a terra abundância humana dizem perfeitamente a ascensão social de tanta criança, alunos e a administração geral da cidade, propagada a toda a terra fluminense, onde me orgulho de haver nascido e que a tantos honras de altíssima expressão na história pátria junta as três professoras Halfeld, que na aparentemente modesta escala de suas atividades, muito vão concorrendo para o progresso e brilho de nossa bela província querdissima.

Solicitando a nonarria nacional para as três irmãs Halfeld, o governador Amaral Peixoto interpretou com justa exatidão o sentir da capital e de todo o Estado — como bem o exprimiu o unânime voto da Assembleia Legislativa, após o vibrante discurso do deputado Alberto Torres. Numerosas instituições e das mais conceituadas, haviam se manifestado no mesmo sentido, sugerindo para as irmãs

Halfeld o galardão nacional concedido aos que prestam relevantes serviços ao Brasil.

O eminente Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, tendeu ao apelo que a S. Exa. pronto sempre a dignificar os que bem servem a Pátria, chegava por tão significativa forma. E eu, como chanceler e como fluminense, tenho agora a viva satisfação de investir as agraciadas na Ordem Nacional do Mérito, premiação de modelar existência internacionalmente executada numa bela missão que é também de amorosa fraternidade.

O AGRADECIMENTO DAS AGRACIADAS

Em o seguinte o discurso de professoras Corina Halfeld, proferido em seu próprio nome e no nome de suas irmãs:

"Exmo. Sr. Chanceler da Ordem Nacional do Mérito, altas autoridades Civis e Militares

Exmo. Sr. Dr. José de Moura e Silva, secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, Sr. contra-almirante Ernani do Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio de Janeiro, Srs. e Senhoras

O acaso, que uma grande escitor chamou obra divina, aqui nos traz, pela complacência dos corações amigos, para experimentarmos neste momento, a mais forte emoção da nossa vida, pois se me resta pela altura da homenagem que nos fazem, sem que jamais houvessemos recebido recibo. Todavia, atribuímos esta subida honra a um gesto de edificante demonstração de espírito democrático do Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, que ora representa a nacionalidade brasileira, nossa estereotípica Pátria, de que somos as mais humildes e obscuras operárias. Não nos vangloriamos de haver sido a imagem honra da inscrição de nossos nomes na Ordem Nacional do Mérito, e as condecorações da mencionada Ordem, com que são agraciadas os "bravos" que, por motivo relevante, se tornem merecedores do reconhecimento nacional", mas as recebemos como um estímulo ao professor primário que cumpre seu nobre apostolado com renúncia e sacrifício.

Gratidão na escola do Dever e no culto à Verdade, contemplamos com o respeito e acatamento dos que nos conhecem e o sincero afeto dos nossos queridos discípulos que, na longa trajetória da vida, nos 33 anos de magistério benevolente nos têm revelado as falhas a que estamos sujeitas no exercício da delicada tarefa de educar, instruir e julgar, embora tenhamos sempre em mente o nobre juramento de "exercer o magistério com perseverança e fidelidade".

No esplendor de tanto carinho, que muito nos reconforta, e estimula, cumpre-nos elevar nosso pensamento a Deus e expressar nosso lúcido reconhecimento à Associação dos Ex-Alunos do nosso modesto educandário, a qual, impelida por elevado sentimento de gratidão, promoveu esta homenagem, e ao mesmo reconhecimento é atribuído no mesmo grau ao Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura do Estado, e à Imprensa, pelo seu apoio; à Câmara Municipal de Niterói, pela sua adesão; e ao Clero, às instituições literárias, científicas e educacionais, pela sua solidariedade; ao Poder Legislativo, pelo seu apoio na palavra persuasiva e carinhosa do nobre deputado Alberto Torres, e ainda, com justíssima razão, ao Exmo. Sr. Contra-Almirante Ernani do Amaral Peixoto, muito digno governador do Estado, que nobremente se dignou propor a S. Exa. o Sr. Presidente da República, através do Conselho da Ordem Nacional do Mérito, a inserção de nossos nomes nessa honrosa Ordem.

Apresentamos, enfim, com as honras da nossa alma, a mais profunda gratidão ao Conselho da Ordem Nacional do Mérito, ao seu nobre Chanceler, Exmo. Sr. Ministro Ataíde de Paiva, a quem agrouse aceitar a proposta de inserção dos nossos modestos nomes entre os dos mais ilustres brasileiros; e, ainda, a S. Exa. o Sr. Presidente da República, que, através da Lei 7-132 nos confere a Medalha de Ouro e a Insígnia de Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito.

de Canterville, que foi moribunda exatamente neste sítio pelo marido, Sr. Simão de Canterville, em 1905. Sr. Simão sobreviveu-lhe nove anos, desaparecendo de repente em circunstâncias misteriosas. Nunca se lhe encontrou o corpo, mas a sua alma culpada continua a enfiar-se a casa. A mancha de sangue foi muito admirada pelos turistas e por outras pessoas. Mas, tirá-la, é impossível!

O certo é que todos agora se presumem grandes amigos do fantasma de Canterville.

Um escritor de Paris, Herbert, assegurou, antes da última guerra, a um hábil reporter espanhol que os fantasmas existem e, o que é mais, que falam com os vivos sobre assuntos internacionais, temas que têm preocupado todos os fantasmas.

A França e a ciência em geral perderam — diz Herbert — com o falecimento do Dr. Eugénio Oty, um dos mais altos valores, amigo íntimo dos fantasmas. O Sr. Oty morreu em plena mocidade, quando obtivera a direção do Instituto Metalfísico de Paris, e fez interessantíssimos estudos sobre os melancólicos "aparecidos".

Sem alterar uma vírgula, copio alguns casos revelados pelo Dr. Oty:

"A 5 de Setembro de 1867, o Sr. Maust, de Barnesburgh, e o seu amigo Isen 'perceberam' o fantasma do reverendo Haumont, que estava vivo, mas residia noutro bairro bastante afastado da cidade. Os dois viram-no perfeitamente, no mesmo ângulo da alcova em que se achavam, e julgaram não se tratar de aparição, mas do reverendo Haumont em pessoa, que se fitava tristemente. Refeito do espanto, perguntaram-lhe: 'Que tem? Parece que está mal-humorado'...

A aparição não respondeu. Naquele momento, abriu-se a porta e receberam uma carta cujo remetente era do reverendo Haumont. O fantasma, então, desapareceu da vista dos dois amigos. Isto foi relatado à Society for Physical Research, e os testemunhos do carteiro e do cura garantiram que este último se achava muito longe da alcova no momento da aparição".

Outra caso de fantasma "voluntário", criado por um "inventor", é o narrado pelo Sr. Beard. Este, num domingo à tarde, decidiu apresentar-se como fantasma na habitação de duas jovens, que apenas conhecia de vista. A casa das moças distava não menos de 5 km. da do Sr. Beard. Pelas 4 da tarde, a mais velha das jovens soltou um grito de espanto ao contemplar o fantasma, e a mais nova também viu. Ambas asseguraram que a aparição era mais luminosa na obscuridade.

Contarei outro fato, relatado pelo Dr. Oty. Sucedeu em Pernambuco, no mês de Maio de 1891. A Sra. Nonskine estava em companhia de vários amigos e dos seus cinco filhos, num dos salões da casa da rua Pouchkarska. Encontrava-se na habitação também um cachorro. De súbito, pôs-se a ladrar, olhando para a chaminé. Todos os circunstantes dirigiram o olhar para aquela lado e viram um pequerrucho de uns 6 anos de idade, no qual reconheceram o filho de uma letreira da vizinhança, que costumava brincar com

os filhos da dona da casa. Depois de permanecer quieto uns instantes, o fantasma saiu pela chaminé. Horas depois, a família inteirava-se da morte do menino da letreira. Isso foi testemunhado por doze pessoas.

É preciso não esquecer que se registram muitos casos análogos na história com referência aos animais, desde o célebre caso de Balaio até aos cães que ladraram de madrugada anunciando o próximo falecimento de uma pessoa da vizinhança.

Não é possível duvidar da existência dos fantasmas. Os testemunhos não são muito numerosos. O verdadeiro problema está em saber se a existência é subjetiva, isto é, do próprio domínio dos nossos sonhos e alucinações, ou se o fantasma existe no domínio natural, como o arcanjo ou as sombras. Há uma prova definitiva, apresentada por Bolzano. "Provar se o fantasma tem reflexo nos espelhos, como as pessoas".

Vou relatar um caso verdadeiramente extraordinário, onde uma reunião inteira pôde ver um fantasma, reconhecê-lo, comprová-lo que tal fantasma operava sobre o mundo material. O Sr. William Stead, ilustre escritor, espírito arejado, encontrava-se um domingo na igreja quando viu entrar a Sra. Armed, vestida de negro, que se foi sentar no ponto que habitualmente ocupava no templo. O Sr. Stead surpreendeu-se, porque pouco antes tinham afirmado que tal senhora se achava de cama, gravemente enferma. Realmente, parecia não sentir bem, pois tinha lívida a face e dava a perceber que estava a ponto de desmaiar. No momento dos cânticos, a dama não se ergueu. O diácono deu-lhe um livro de cânticos, que conservou na mão. Outra senhora, que estava perto dela, entregou-lhe outro cântico, que deixou sobre o banco. No momento da coleta, um jovem apresentou-lhe a bolsa, para que depositasse a esmola, como os outros fiéis, mas, em vez de depositar alguma moeda, deu-lhe um dos cânticos e saiu do templo. William Stead, que observava tudo quanto sucedia, sentiu um impulso irresistível e saiu por sua vez da igreja, seguindo a dama, mas, repentinamente, sumiu-se-lhe da vista. Voltou à igreja, tornou a ir até à rua, mas não a conseguiu ver. Foi, então, a casa dela, onde o médico e a criada garantiram que a senhora não abandonara o leito. Sem embargo, na igreja, todos os fiéis juraram tê-la visto.

— Então, era o seu fantasma?

— Não pôde ser outra coisa.

— E que disse a interessada?

— Contou que sentira o instintivo impulso de ir à igreja. Já que se levar em conta que foram mais de 50 pessoas que viram como tomava os cânticos, como depositava um deles na bolsa da coleta e, por fim, como entrou e como saiu do templo. Já sei que isto choca com a lógica, mas, como dizia Descartes: "Temos de nos curvar à evidência".

El, apesar de todos os pecores, apesar de todas as histórias de fantasmas e de todos os doutores Oty que existem na vida, só creio nestes genzinhos travessos que se chamam duendes e nos "fantasmas do meu coração".

ARTIGO DE AMANHÃ: A IGREJA PERANTE A FILOSOFIA

Dr. Antonio Brambila

ATO DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Marinha, para a Ordem do Mérito Naval.

No Quadro Ordinário

no grau de Comendador, o contralmirante médico Dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho;

no grau de Grande Oficial, o vice-almirante Antonio Alves Camara Junior;

no grau de Oficial, os contralmirantes Cícero de Freitas Marinho e Waldemar de Araújo Mota;

no grau de Cavaleiro, os capitães de-mar- guerra Oswaldo Osiris Storino, Mario de Oliveira Penna e Sylbio Heck, o capitão-de-mar-e-guerra graduado Augusto Hamann Roesch;

no grau de Oficial, o capitão-de-fran- ca graduado Zélio Cardoso Caldas e o capitão-de-corveta Arnaldo de Negreiros Januzzi;

No Quadro Suplementar

no grau de Comendador, o vice-almirante da Reserva Remunerada Arthur de Freitas Seabra, Sr. Euvaldo Lodi, major-brigadeiro Antonio Appel Neto, contra-almirante da Reserva Remunerada Francisco Rader;

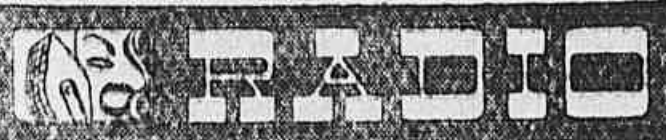
no grau de Grande Oficial, o capitão-de-fran- ca graduado Zélio Cardoso Caldas e o capitão-de-corveta Arnaldo de Negreiros Januzzi;

No Quadro Suplementar

no grau de Comendador, o vice-almirante da Reserva Remunerada José Pedro Alexandrino; o oficial Arnaldo Edgar Ribeiro; chefe das oficinas da Imprensa Naval Alvaro Mendes Nogueira; e mestre, referência 23, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 24, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 25, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 26, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 27, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 28, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 29, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 30, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 31, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 32, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 33, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 34, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 35, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 36, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 37, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 38, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 39, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 40, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 41, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 42, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 43, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 44, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 45, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 46, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 47, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 48, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 49, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 50, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 51, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 52, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 53, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 54, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 55, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 56, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 57, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 58, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 59, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 60, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 61, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 62, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 63, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 64, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 65, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 66, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 67, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 68, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 69, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 70, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 71, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 72, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 73, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 74, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 75, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 76, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 77, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 78, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 79, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 80, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 81, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 82, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 83, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 84, Plácido Alexandrino da Silva; o mestre, referência 85

MÚSICA

DISCOGRAFIA



ben, sejam objetivos e informativos. Nada de opiniões e elogios, nada de "literatura".



PEPPING DE TIERS

PREGOS

A firma IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO Ltda. além dos artigos de sua especialidade, como CIMENTO, TUBOS GALVANIZADOS, ARAME FARPADO e FERRO REDONDO, anexou mais o artigo deste título para vender pelos preços de fábrica diretamente ao consumidor. Concluímos, e versão.

Os filmes de noje

METRO PARSEIO — "A Mulher Absoluta" — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "A Mulher As-
soluta" — As 14 — 16 — 18 — 20
e 22 horas.

PLAZA — "A Cidade Atomica", com
Cine — Boxer — As 14 — 16 — 18 —

PATHE' — "O caminho da esperan-
ça", com Helena Varzi — As 14 — 16
— 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Por tumulto o oceano", com John Mills, a partir das 14 horas.
RIVOLI — "Rasputin", com Harry Baur — As 14 — 16 — 18 — 20 e

ODEON — "O tesouro perdido", com William Powell — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PALACIO — "Um caso de hora".

PRESIDENTE — "Madragea".
PARISIENSE — "A cidade atomi-

S. JOSE — "Madragoa",
OLINDA — "A cidade atômica".
PARA TODOS — "O caminho da
esperança".

POLITEAMA — "Ao compasso da vida".
PIRAJA — "Hora da vingança".
RIAN — "O tesouro perdido".

RITZ — "A cidade atômica".
ROXY — "Três vagabundos".
S. LUIZ — "O tesouro perdido".
CARIOCA — "Três Vagabundos".
IPANEMA — "Praconcelito".

LEBION — "Um caso de honra".
MARACANA — "A estrela do des-
tino".
CINEAC-TRIANON — Jornais, De-

GUARANI — Mil e um noite.
LAPA — Sangue e arcia.
MARROCOS — Oliveira.
MEM DE SA' — Três vagabundos.

PARISIENSE — Cidade atômica —
— 4 — 6 — 8 e 10.
PRIMOR — Cidade Atômica.

UM TUR
NA COME

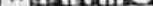
OS MIV

com MISCHA AUER

 a Paramount APRESENTA

CHRISTINE VICTORIA OLIVER JOAN RAY TERESA FONTAINE • MILLAND • WRIGHT

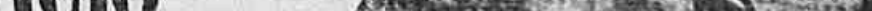
NA PRODUÇÃO **George Stevens**


 DE *George Stevens*
George Stevens

"NA
 HORARIO
 2-45-8-10

VORAGEM

DO, **WOMEN**



O famoso produtor
de "Mistérios de Paris"

de "Um Lugar ao Sol"
oferece-nos agora um

novos e surpreendentes
dramas de amor!
SOMETHING TO LIVE FOR

COM RICHARD DERR · DOUGLAS DICK
PRODUZIDA E DIRIGIDA POR GEORGE STEVEN

***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

FAO DE GARGALHADAS 22 FEIRA

IA MAIS MALUCA DO ANO!

HOES DA VIUVA (CINELAND)
 DESEJO DE FILHO • DOIS OROS PALMADO • RASANA

PEPPINO DE' TIERO DOLORES

ESMAGADO ENTRE O TREM E A PLATAFORMA

Imprudência fatal — Pulou por cima do protetor para entrar na "porta aberta" — A eterna afobação do passageiro

E' somente mais um dos eternos casos de imprudência e afobação por parte do passageiro. Seis e trinta da tarde. Plataforma nº 7, trem para Campo Grande, cheia de passageiros que pensam unicamente em regressar a suas casas. O trem de prefixo

Ignorada. Era vigia da firma Perdigão & Marques, estabelecida à rua do Carmo, 101, sala 207. Em seu poder foi encontrada ainda uma carta para ser entregue em Copacabana, o que faz supor que haja viajado a pouco tempo da Paraíba, de onde é originário.

Seu corpo foi recolhido ao IML com guia do comissário Odilon do 10º distrito.

Antonio Bernardo da Silva, o morto

Crime em Mangueira

Abateram o dono da lendinha São Cipriano com quatro tiros — Mistério em torno do assassinio

Um homem foi morto ontem à tarde no morro do Pindura a Sala, em Mangueira, não tendo a polícia nenhuma pista para prender o criminoso, de vez que ninguém se apresentou às autoridades, a fim de esclarecer o fato, embora se saiba que várias pessoas assistiram à cena de sangue.

A VITIMA
A vítima se chamava Antonio Bernardo da Silva, de 45 anos, solteiro, e residia na travessa Icarai, sem número. Fora baleado em frente da Lendinha São Cipriano, de sua propriedade, por

alguém que lhe desfechou quatro tiros. Com a fuga do criminoso, algumas pessoas socorreram o ferido, conduzindo-o para baixo do morro, onde veio a falecer, sem que tivesse tempo de receber os socorros médicos.

Pouco depois chegou ao local, a companheira de Antonio Bernardo, de nome Maria da Penha, que nada adiantou sobre o crime, esclarecendo que daira de casa a fim de levar o almoço ao companheiro. No caminho, soube de sua morte.

Teve conhecimento do caso o comissário do 19º Distrito Policial, que não solicitou a pericia devido ter sido desfeito o local. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Epitácio Francisco de Oliveira, a vítima

US-M5 nº 1.847 aproximava-se da mesma para o término da viagem e começou de outra. Quando diminuiu a marcha para a parada final houve o corre, corre normal entre os passageiros que se comprimiam de encontro ao protetor, canalizando-se para o curral que leva a porta do trem.

Foi quando alguém notou que havia uma porta enguiçada, no segundo carro, que estava aberta. E porta aberta na Central e sina, de viagem sentada até o ponto de saltar, se bem que para tanto seja necessário levar um empurro. E todos precipitaram-se para o local apontado. Foi quando um, imprudente mais afobado que os outros, tentou pulo, parou no topo do protetor. Antes outros já haviam pulado e já estavam entrando no trem, tomando, quem sabe o seu lugar no coletivo.

E o homem passou a perna e precipitou-se no visio, pois quando saltara perdera o equilíbrio indo cair entre o trem e a plataforma. Trem ainda em movimento e o infeliz foi imprensado entre o mesmo e a plataforma. Gritos, ranger de freios, estalar de ossos, e quando o trem parou o imprudente estava preso, com esmagamento total do tórax mas ainda com vida. Viveu pouco porém, pois quando a ambulância chegou pouco depois ele já havia falecido.

Compareceram ao local diversos guardas da Central e Polícia Civil, entre estes o de nº 239, e fiscais Abreu e Aureliano. Depois estiveram no local os bombeiros que comandados pelo tenente Luiz retiraram o cadáver do desditoso operário, da linha férrea colocando-o na plataforma.

Os documentos que foram arrecadados em seu poder foram uma carteira profissional, uma carteira de notas com cinquenta cruzeiros, título de eleitor e anéis, bem como um relógio de senhora.

Sua identidade completa: Epitácio Francisco de Oliveira, solteiro, de 27 anos e de residência

Vitima da explosão do fogareiro

No Posto Central de Assistência foi socorrida a menor Lucinda Inacio Barbosa, apresentando queimaduras de segundo grau. Na residência foi vítima de grave acidente. Quando lidava com um fogareiro, este explodiu, indo as chamas atingir as suas vestes.

Lucinda, que conta 15 anos, reside na rua Pirassununga, 87, casa 3. Após os curativos a que foi submetida, ficou internada no H.P.S.

OS SONHOS da Pororoca

Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

4108

RESULTADO DE ONTEM
4466 — 1780 — 8399 —
4463 — 0779 — 057 —

833 — 11
CONSTANTINO
6308 — 0376 — 7163 —
6744 — 0591

NITEROI
2068 — 2287 — 8259 —
3902 — 6516

4108

RESULTADO DE ONTEM
4466 — 1780 — 8399 —
4463 — 0779 — 057 —

833 — 11
CONSTANTINO
6308 — 0376 — 7163 —
6744 — 0591

NITEROI
2068 — 2287 — 8259 —
3902 — 6516

O PRESIDENTE VARGAS INAUGURARÁ O CONGRESSO DOS TRABALHADORES MINEIROS

(Conclusão da 1.ª pag.)

to de Belo Horizonte e de outras altas autoridades.

Cabrerá ao Sr. Getúlio Vargas a presidência deste certame, onde serão debatidos os problemas e reivindicações dos trabalhadores mineiros. O Chefe do Governo seguirá para São João del-Rei na manhã de segunda-feira, estando programada uma grande concentração trabalhista em sua homenagem, na praça frente à Igreja de São Francisco de Assis, após a celebração da missa marcada para as 9.30 horas e que também deverá ser assistida pelo presidente.

Antes da instalação do Congresso, marcada para as 19 horas, o sr. Getúlio Vargas inaugurará diversos melhoramentos e obras públicas municipais e também os serviços de assistência médica do IAPC naquela cidade.

As 21 horas, haverá um concerto da Orquestra Sinfônica de São João del-Rei, seguindo-se um baile na prefeitura local.

OS VERMELHOS DOMINAM AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PAIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Lima — major-brigadeiro Fabio Sá Barro — general Otávio Saldanha Maza — vice-almirante Humberto de Azevedo — engenheiro Augusto Paranhos — major brigadista Antonio Guedes Muniz — major brigadista João Corrêa Dias — engenheiro Ataliba de Barros — vice-almirante Juvenal Greenhaig Ferreira Lima — general Jorge Carlos Barreto — dr. Helio Prager Proes — general Floriano de Lima Brayer — general Francisco Aguiar Lacerda — general Almeida — engenheiro Eduardo Guadalupe da Cruz — brigadista do ar Carlos Pralgafrat Brasil — general Fernando do Nascimento Fernandes Tavora — engenheiro Carlos Silveira Gilio — general Nelson de Melo — contra-almirante Hugo de Moraes Pontes — engenheiro Djalma Ferreira Alves Mota — general Nilo Horácio de Oliveira Senechal — general Eduardo de Carvalho Chaves — bacharel Rui Rêgo Lima — general José Portocarrero — coronel Hugo Silva — engenheiro Alberto de Melo Flores — capitão de mar e guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues — capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva — 1.º secretário Hermes Rodrigues da Fonseca — capitão de mar e guerra José Teófilo de Araújo — dr. Alindo Vieira de Almeida Ramos — coronel Edgar Alvares Lepe — capitão de mar e guerra Eurico Gomes de Carvalho — bacharel Armando Augusto Bordalo — coronel aviador João Adil Oliveira — coronel Landry Sales Gonçalves — dr. Paulo Ribeiro Campos — coronel Aguilão José Sena Campos — ten. cel. Rodolfo Otávio Ribeiro Ramos — bacharel Anor Teles Barbosa — Silva — ten. cel. Górgio do Couto e Silva — ten. cel. Eduardo Domingues de Oliveira — "Honoris. Causa" — major general Uza Chelica Lova Mullins Jr. — general mrs. Adolfo Pinto de Araújo — coronel USA Andrew Thomas Ma Ansh e coronel USA Ronald Roosevelt Walker.

Dr. Spinoza Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DAN-
TAS 45-B — Tel.: 23-3367
De 1 às 7 horas

Sobre a importante oração a ser proferida pelo general Cordeiro de Faria, reitor da mais intensa expectativa, em virtude do pronunciamento daquele militar ser considerado como definição do pensamento das forças armadas.

Segundo A MANHA conseguiu apurar, o comandante da Escola Superior de Guerra, em linhas gerais, abordará os fatores indispensáveis à segurança nacional, alongando-se depois em considerações sobre o perigo comunista em face das corporações militares. O general Cordeiro de Faria neste particular, chegará mesmo a afirmar que os vermelhos dominam as principais atividades da nação, valendo-se de meios indiretos e de espiões para vencer, salvaguardando os interesses do Brasil, "precisamos combater-lhes urgentemente, sem tréguas e sem quartel, por todos os meios e por todas as maneiras no nosso alcance".

FAVORÁVEL A REFORMA ADMINISTRATIVA
Mais adiante, reportando-se à proposta de reforma administrativa, o ilustre militar afirmou seu ponto de vista favorável à mesma, asseverando que a mesma de há muito que já devia ter sido consumada, pois a situação assim estava a exigir. A reforma administrativa, ao permitir a eliminação de serviços públicos, permitirá ainda um maior entendimento entre os diversos dirigentes da pátria, uma vez que, descentralizando diversas setores da administração, nem por isso prejudicará a eficiência das mesmas.

Joalheria Valor
Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Conservação de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Rector Azevedo Amaral
RIO

Arrancados do bonde pelo ônibus

Quando viajavam no estribo do bonde, linha 20, Leme-Ipanema, foram arrancados do coletivo pelo ônibus Estrada de Ferro-Leblon, Helio Lopes da Silva, com 23 anos, solteiro, funcionário da C.O.F.A.P., morador na rua 19 de Fevereiro, 36, casa 7, e Armando Paulo, de 24 anos, solteiro, jardineiro, residente na rua Araújo Gondim, n. 30. Em consequência foram socorridos no Hospital Miguel Couto, o primeiro apresentando contusões e escoriações, e o último, fratura de uma das pernas e também contusões e escoriações gerais.

O motorista que conduzia o veículo causador do acidente fugiu logo depois. Teve conhecimento da ocorrência, a polícia do 2.º Distrito.

Osseco-Tônico
Calcificação dos ossos.

Arrancados do bonde pelo ônibus

Quando viajavam no estribo do bonde, linha 20, Leme-Ipanema, foram arrancados do coletivo pelo ônibus Estrada de Ferro-Leblon, Helio Lopes da Silva, com 23 anos, solteiro, funcionário da C.O.F.A.P., morador na rua 19 de Fevereiro, 36, casa 7, e Armando Paulo, de 24 anos, solteiro, jardineiro, residente na rua Araújo Gondim, n. 30. Em consequência foram socorridos no Hospital Miguel Couto, o primeiro apresentando contusões e escoriações, e o último, fratura de uma das pernas e também contusões e escoriações gerais.

O motorista que conduzia o veículo causador do acidente fugiu logo depois. Teve conhecimento da ocorrência, a polícia do 2.º Distrito.

Osseco-Tônico
Calcificação dos ossos.

Arrancados do bonde pelo ônibus

Quando viajavam no estribo do bonde, linha 20, Leme-Ipanema, foram arrancados do coletivo pelo ônibus Estrada de Ferro-Leblon, Helio Lopes da Silva, com 23 anos, solteiro, funcionário da C.O.F.A.P., morador na rua 19 de Fevereiro, 36, casa 7, e Armando Paulo, de 24 anos, solteiro, jardineiro, residente na rua Araújo Gondim, n. 30. Em consequência foram socorridos no Hospital Miguel Couto, o primeiro apresentando contusões e escoriações, e o último, fratura de uma das pernas e também contusões e escoriações gerais.

O motorista que conduzia o veículo causador do acidente fugiu logo depois. Teve conhecimento da ocorrência, a polícia do 2.º Distrito.

Osseco-Tônico
Calcificação dos ossos.

Arrancados do bonde pelo ônibus

Quando viajavam no estribo do bonde, linha 20, Leme-Ipanema, foram arrancados do coletivo pelo ônibus Estrada de Ferro-Leblon, Helio Lopes da Silva, com 23 anos, solteiro, funcionário da C.O.F.A.P., morador na rua 19 de Fevereiro, 36, casa 7, e Armando Paulo, de 24 anos, solteiro, jardineiro, residente na rua Araújo Gondim, n. 30. Em consequência foram socorridos no Hospital Miguel Couto, o primeiro apresentando contusões e escoriações, e o último, fratura de uma das pernas e também contusões e escoriações gerais.

O motorista que conduzia o veículo causador do acidente fugiu logo depois. Teve conhecimento da ocorrência, a polícia do 2.º Distrito.

Osseco-Tônico
Calcificação dos ossos.

SANGUE E MORTE NA GREVE DOS TECELÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

tado é que um operário foi assassinado a tiros e nove outros ficaram feridos.

DECISÃO INJUSTA
Falando a reportagem, o senhor Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem declarou que o Tribunal Superior do Trabalho decidiu dar aos trabalhadores nas indústrias têxteis, julgando um diálio coletivo por eles suscitado, um aumento de 60%, calculado sobre o que ganhavam em 21 de janeiro de 1949 levando em conta a cláusula de assistência integral e ainda as compensações de aumentos dados pelos patrões desde a data acima referida até a presente, devendo ser a majoração contada desde 6 de agosto de 1952. Julgando, porém, o recurso dos empregadores, o T.S.T. baixou o aumento de 60 para 42% e ainda fez pior, retroagiu a data de 21 de janeiro de 1949 para 23 de novembro de 1948.

DEVEM AOS PATRÕES
De acordo com a decisão proferida, acrescentou o presidente do Sindicato, ficaram os operários devendo aos patrões, em alguns casos, 5 e em outros 10% dos salários, o que constitui berrante absurdo. Muitos teriam que trabalhar meses

e meses seguidos para pagar aos patrões, ficando suas famílias na miséria ou ver-se-lhes obrigados a aceitar a esmola do patrão, perdendo-lhes a dignidade. Enfim, concluiu o sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, é uma justiça de dois pesos e duas medidas, com a qual não concordamos. Determinamos, nosso direitos dentro da lei, sem exorbitância, sem excessos, mas firmes.

POLÍCIA X GREVISTAS
Violento conflito originou-se ontem pela manhã, na Fábrica Confiância, situada na rua Souza Franco, em Vila Isabel, quando operários da própria fábrica como de hábito, que ali comparecem para trabalhar invadir o estabelecimento, o que motivou a intervenção da Rádio Patrulha e de policiais do setor trabalhista. Houve panico e correrias até a Av. 23 de Setembro, bem como tocas de pedras. Em revidade, cerca de 50 investigadores, sacaram de suas armas e atiraram sobre os grevistas. As cenas de choque com os investigadores da Ordem Política e Social não podem ser descritas com precisão.

Orlando Ferreira Joana, de 18 anos, residente na Estrada Marçal Rangel, 336, casa 23, da Fábrica Unidas de Rendas e Bordados, na Madia, foi atingida na cabeça de raspão, por um tiro desferido por um investigador de cor preta e de cabeça raspada, sangrando muito, e rapar foi removido para o H.P.S. a fim de receber os curativos de que necessitava.

VIOLADA A CASA DO OFICIAL
Além das violências contra os grevistas, diversas residências das proximidades foram invadidas pelos policiais em perseguição aos operários, inclusive a casa do tenente Mazoni, da Polícia Militar, pois o oficial não se achava em casa. Todavia, avisado por sua família da arbitrariedade da polícia, o tenente transportou-se ao local, protestando em tom enérgico contra tal procedimento. Em seguida, revoltado com o tratamento dispensado aos operários amotinados, emprestou a sua colaboração ao serviço de policiamento agindo, porém, com a máxima polidez.

O MORTO
O mais fortemente atingido pela

das colocações até o 5º lugar, proclamando o vencedor e as imediatas classificações, nas duas séries, as campanhas da cera de 1952.

Independente do Juri, já se "Rei" e "Rainha" do Disco de 1952 o "centro das Multidões" Orlando Silva, e a "estrela" Rosita Gonzales, o primeiro da Rádio Nacional do Rio de Janeiro e a segunda da Rádio Mayrink Veiga, e da etiqueta ELITE.

Resultados finais do certame

(Conclusão da 1.ª pag.)

2º — Não diga que isso é amor, com Belinha Silva (Elite) 1.563
3º — Tenho Clume, com Orlando Silva (Copacabana) 651
4º — Kali, com Dalva de Oliveira (Odeon) 394
5º — Teus Olhos entendem os meus, Jorge Goulart (Continental) 238
6º — Beijinho doce 135
7º — Busto Calado 125
8º — Nunca
9º — Por quanto tempo? 117
10º — Vingança 115
11º — Ay que aprender 88
12º — Máxinha Querida 81
13º — Meu coração é seu 70
14º — Não tenho voz 38
15º — Baião Caçula 27
16º — Ave Maria no morro 28
17º — Ternura 20
18º — Ave Maria 18
19º — Oitono 15
20º — Murmúrios 8
21º — De papo ar 8
22º — Perdido e Baionando 5
23º — Turdes em Lindole 4
24º — Dilema, Pé de anjo, Baíão das Alagoas e Samando na Gafieira 3
25º — Os demais concorrentes com 1
Lugar Votos

1º — Senhora com Dirleina Batista (Odeon) 479
2º — Colmbra, com Roberto Inglez, (Odeon) 343
3º — Colmbra, com Alberto Ribeiro, (Copacabana) 339
4º — C a n c a o de Dalila, com Roberto Inglez, (Odeon) 197
5º — Too Young, (Sinter) 160
6º — Perdida, (Odeon) 160
7º — Crepusculo, (Odeon) 149
8º — Mi Buenos Aires Querida 129
9º — Angelitos Negros 124
10º — Guitar Boogie 122
11º — Whispering 79
12º — Jalousie 76
13º — No vendrás 67
14º — Good Morning Mr. Echo 58
15º — Domínio (Odeon) 39
16º — Domínio (Copacabana) 38
17º — Jerebel 36
18º — Bailinho da Madeira 25
19º — Cumaná 22
20º — Ven a mi 17
21º — Bandolins no luar 16
22º — Make Believe 7
23º — Estrelita, Vozes da Primavera e Hora Sencio 5
24º — Brasil, Uma Aventura, mas, C'est tout, Maria Lúcia, O. Bicharada e Vanidade 3
25º — E os demais concorrentes com 1

RATIFICAÇÃO
PELO JURI
Um juri da Associação Brasileira dos Cronistas de Disco, presidido pelo jornalista Ney Machado, terá a seu cargo a ratificação

CAMINHÕES DA C.O.F.A.P. EXALAM MAU CHEIRO
(Conclusão da 1.ª pag.)

tem à nossa redação, apontando-se, entre outros, o caminhão atualmente parado nas imediações da gare D. Pedro II. O repórter de A MANHA, deslocando-se para aquele local, verificou que de fato a denúncia tinha inteiro cabimento. O veículo em questão exala odor desagradável, em virtude — o que é de lamentar — de falta de limpeza em suas peças.

Segundo apuramos, no mesmo local os caminhões de carne da C.O.F.A.P. costumam ficar semanas a fio sem "banho", não por falta d'água, mas por desleixo dos seus responsáveis. Tal irregularidade, absurda e até mesmo perniciosa, está a exigir as providências do órgão controlador que precisa fiscalizar melhor os serviços que mantem sob sua orientação.

Uma estúpida agressão verificou-se ontem na rua do Ouvidor, quando dois operários regressavam a sua residência.

Francisco Beltrmino, de 30 anos, solteiro, operário, trabalhando na Cidade Universitária, e seu colega Antonio Alves Pereira, de 30 anos, também, solteiro e como o primeiro, operário na Cidade Universitária, quando regressavam ontem para suas residências foram abordados por três indivíduos que montados em bicicletas impetunaram primeiro suas passagens, para depois, dizerem: "Vocês vão correr até cansarem". E como os operários se negassem a tal despropósito, foram agredidos. "Corre ou levam bala". Os operários não correram. Em consequência foram internados, o primeiro no Hospital Paulino Werneck, na ilha do Governador, com ferimento na perna direita e o segundo, mais grave, no H. E. S. com ferida na região inguinal, e amplexo de hemorragia.

O 30.º Distrito tem conhecimento do fato

fora policial, foi o industrial Al-tair de Paula Rosa, de 21 anos, solteiro, residente na rua Paula Vianna, 51, que recebeu um tiro na nuca, vindo a falecer quando da entrada no Posto Central de Assistência.

OS FERIDOS
São os seguintes os operários que foram medicados no Posto Central de Assistência: Brenno Francisco de Arruda, de 23 anos, solteiro, industrial, residente na rua Ribeiro Guimarães, 60, casa 7, com um ferimento produzido por bala na perna esquerda. Vital Rodrigues, de 28 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice, 428, ferimento na região glútea, produzido por bala. Carlos Augusto Pinto, de 21 anos, casado, operário, ferido na cabeça, no lado direito, ferido na rua Lima de Vasconcelos, com um ferimento transitante produzido por bala no braço esquerdo. José Edgar da Silva, de 19 anos, solteiro, industrial, residente na Travessa Alice,

Submetida ao Senado a nomeação do novo prefeito

Acordo para a votação do projeto da autonomia do Distrito
— Prêmio Nobel para o general Rondon — Armazéns
para depósito de sal

CHEGOU ao Senado e foi lida no expediente mensagem do presidente da República, solicitando a essa Casa do Congresso, nos termos da Constituição, o seu assentimento para a nomeação do coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, para o cargo de prefeito do Distrito Federal.

A mensagem foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, para emitir parecer, esperando-se que a matéria seja votada pelo plenário na sessão da próxima segunda-feira.

ARMAZENS PARA DEPOSITO DE SAL

Na ordem do dia, foi aprovado, após debates, o projeto de lei da Câmara, que autoriza o Instituto Nacional do Sal, a promover a construção, adaptação e aparelhagem de armazéns para depósito de sal, nos pontos principais de consumo. O projeto foi aprovado sem emendas e vai, agora, à sanção presidencial.

CRÉDITO
Foi também aprovado, projeto de lei da Câmara, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 200.000,00, destinado a auxiliar as despesas com a Delegação da Cruz Vermelha Brasileira à 18ª Conferência da Cruz Vermelha Internacional.

ACORDO PARA A VOTAÇÃO DO PROJETO DE AUTONOMIA
Havendo o "quorum" necessário — mais de 42 senadores — entrou em segunda discussão (3º dia), o projeto de reforma constitucional, que dispõe sobre a autonomia do Distrito Federal. Deverá o projeto entrar em discussão mais dois dias. O 5º e último dia, segundo a respectiva votação na segunda discussão, deverá se verificar na sessão da próxima terça-feira. Para tanto, entraram em acordo os senadores que apóiam e que divergem da autonomia.

Votado nessa segunda discussão, o projeto aguardará a próxima sessão legislativa (a de 1943), para ter a sua votação renovada no Senado, em virtude de não ter alcançado mais de dois terços dos membros do Senado a lei favorável.

INATIVOS DO D.C.T.
Foi aprovado, sem emendas, deitando suble, agora, a sanção presidencial, o projeto de lei da Câmara, que reajusta os proventos dos inativos do Departamento dos Correios e Telégrafos. Trata-se de uma medida, há muito aguardada pela numerosa classe.

COMISSÃO MISTA BRASILESTADOS UNIDOS
Ainda foi aprovado o projeto da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 900.000,00, destinado à regularização de despesas com o serviço da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON
O sr. Melo Viana, na tribuna, preferiu as seguintes palavras: "Sr. Presidente, tenho em mãos uma carta assinada pelo sr. Ministro Humberto Guimarães, Antônio Carlos de Albuquerque, de Andrade, general José de Albuquerque, tenente-coronel Armando Trompowsky, ministro Washington Vaz de Melo, ministro de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros, Otávio Murgel de Rezende, Maurício Jorget de Silva e Alvaro Alberto, ilustres figuras do cenário brasileiro, que projetam sua luz por todo o país, a respeito desse grande homem, grande brasileiro, general Rondon. Passa os olhos de V. Exa. sr. Presidente, todas essas manifestações desses homens para que a Mesa consultando o Senado, indique esse nome ilustre ao Prêmio Nobel da Paz, pois que não será o prêmio ao general Rondon, mas ao valor pessoal de um homem que passou sua vida a serviço da família, da pátria de todo, para viver pela sua pátria, pelo Brasil".



PROJETO que dispõe sobre a autonomia do Distrito entrou, ontem, no seu terceiro dia, em discussão, no Senado. Quando o presidente anunciou que ia mandar verificar o "quorum", o senador Alencastro Guimarães trouxe de redigir seu requerimento, pedindo a chamada dos presentes. E logo que se anunciou a presença, em plenário, de apenas 36 representantes, o requerimento foi enviado à Mesa. Os senadores e um, um, foram ingressando, no recinto, aqueles que se encontravam na sala do café e em outras dependências da Casa. Verificou-se, então, a presença de 43 senadores e a proposição entrou em discussão. Como nos dias anteriores, ninguém quis usar da palavra e o projeto deu mais um passo, na sua longa caminhada...

E HÁ MUITO que o senador Vitalino Lima se vem ocupando da situação do Instituto Agrônomo do Norte, denunciando, em plenário, uma série de irregularidades que viriam sendo praticadas pela atual administração daquele departamento. Deseja que os fatos que denunciara fossem apurados, o senador amazonense dirigiu-se ao presidente da República, neste sentido, tendo o Chefe da Nação encaminhado a carta do sr. Vitalino Lima ao DASP, para as devidas providências. Agora aquele departamento, em resposta, concluiu pela improcedência das acusações formuladas contra o Instituto, informando que as mesmas, além de não terem ficado provadas, haviam sido formuladas numa assembleia política. Diante disso, o senador Vitalino Lima decidiu requerer ao Senado, uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as acusações que fez.

INCIDENTE NA SESSÃO DA CÂMARA
O sr. Roberto Moreira provocou a suspensão dos trabalhos — Desmentida a acusação do deputado Baleeiro — Aprovada a redação final do projeto sobre câmbio livre

TRATARAM de assuntos do Nordeste, no início dos trabalhos da Câmara dos Deputados, os srs. Negreiros Falcão e Mendonça Braga. Ambos os oradores se demoraram no exame da situação dos flagelados, aos quais, segundo salientaram, tem faltado tudo, até mesmo a água. Atendendo nesta situação, lançaram apelo ao poder competente no sentido de que providencie recursos que minorem o sofrimento dos nordestinos, vítimas das secas inclementes.

A seguir, o paulista Pedroso Junior fez o necrológico do republicano histórico Joaquim Alves de Souza Camargo, falecido em Campinas, São Paulo, tendo depois feito apelo ao ministro da Viação, no sentido de autorizar a revisão dos salários do pessoal da Mogiana, salários esses que, segundo o orador, são talvez os mais baixos de quantos se recebem em todo o território.

TRIGO
Relativamente à autorização do aumento de 12 cruzeiros por saca de trigo nacional, que partiu do ministro da Agricultura, falaram os deputados Humberto Gobbi e Valdemar Rupp, que se congratularam com aquele titular não somente por ter tomado tal medida, mas ainda pelas sucessivas providências que vêm sendo tomadas pelo sr. João Cícero em benefício da lavoura triticeira brasileira.

Veio, depois, ao debate o caso das operárias da indústria têxtil, a respeito de cujo episódio o sr. Roberto Moreira acusou o governo como responsável por violências policiais havidas. As afirmações do orador provocaram reação por parte do deputado Vieira Lima, que afirmou não poder acusar o governo pelo episódio, uma vez que este não se deu em condições de trabalho, mas em condições de greve.

VÁRIOS ASSUNTOS
Seguiram-se breves discursos dos srs. Rafael Cincura, que apelou para o governo no sentido de que termine as construções do interesse público, no interior daquele Estado, e Ubirajara Knechtel, que solicitou ao ministro da Agricultura a inclusão dos bananeiros do Vale da Ribeira, em São Paulo, no próximo convênio com a Argentina; Saulo Ramos, que disse da importância da Exposição de Trigo, a realizar-se na cidade de Joinville, em Santa Catarina; Carlos Roberto, que se congratulou com o presidente da República pela nomeação do sr. Augusto Rezende Rocha para o cargo de diretor do organismo do DASP; Benjamin Faria, fazendo apelo em favor da inclusão, na ordem do dia, do projeto que reajusta os vencimentos dos funcionários de nível universitário.

ESTRADAS
No chamado "grande expediente" usou da palavra o sr. Jorge Lacerda, que fez longo discurso acerca da importância da rodovia a construir-se entre Florianópolis e Xapacó, em Santa Catarina, demonstrando a importância econômica da via que ligará o litoral catarinense à Argentina, e que servirá, principalmente, ao escoamento da produção de trigo.

Ainda nesta fase dos trabalhos, usou da palavra o sr. Dólar de Andrade se congratulando com os governadores de São Paulo e Mato Grosso, pela recente inauguração do trecho da Estrada de Ferro que vai de Jales a Porto Gelúlio Vargas, os deputados Armando Falcão e Carlos Roberto congratularam-se com o presidente da República pela assinatura do decreto que promove ao posto de Marechal o general Gaspar Dutra, vindo, em seguida, o padre Ponciano das Santos, que protestou contra a invasão, levada a efeito por grileiros ricos, auxiliados pela polícia, de terras pertencentes a lavradores da região contestada espiro-santense.

ORDEM DO DIA
Iniciada a ordem do dia, foi submetido a votos um requerimento do sr. Arruda Câmara, que foi aprovado pelo plenário, pedindo não se realize sessão na segunda-feira vinda.

PARA PRESERVAR O PRESTÍGIO DOS PODERES LEGISLATIVOS
DEPUTADOS estaduais paulistas tomaram a iniciativa de uma reunião, em sua capital, de representantes de todas as Assembleias Legislativas dos Estados a fim de acertarem medidas no sentido de preservar o prestígio desse ramo do Poder Público, que vem sofrendo repetidas ameaças de desconcelto progressivo, por obra e graça de alguns, senão de muitos, dos seus próprios membros. A iniciativa dos legisladores paulistas, pelos seus fundamentos, é o reconhecimento e a confissão de que precisamos, sem tardança, reabilitar as Câmaras que fazem as leis, no conceito público.

E uma das medidas mais aconselháveis para a consecução desse elevado propósito deve ser a que ponha freio aos excessos de demagogia fácil e baloia que está invadindo as Assembleias Legislativas, indistintamente. A intenção daqueles deputados de tornar mais austero o exercício das funções legiferantes, mais respeitáveis as Casas das Leis e mais respeitados os seus componentes, merece aplausos e apoio. Realmente, é imperdoável que certos representantes do povo se permitam atitudes e comportamento incompatíveis com a dignidade parlamentar, num abuso flagrante de direitos limitados pela ética e pela decência. Se o eleitorado brasileiro ainda não atingiu a um grau desejável de discernimento na escolha dos seus representantes, cabe, sem dúvida às elites dirigentes, aos que comandam, na vida pública, traçar as linhas de combate aos que se excedem e se desmandam, no uso de prerrogativas emanadas de mandatos populares.

Não é possível a continuação, com tendência de perpetuidade, dos espetáculos pouco edificantes oferecidos por homens que parece haverem perdido até o respeito de si mesmos, quando se entregam a mais desenfreada demagogia, dentro das Casas Legislativas, por amor à exibição pessoal, mas num evidente desprezo à respeitabilidade das Assembleias de que são partes componentes, num desserviço ao próprio regime de que se dizem arautos e defensores. A iniciativa dos deputados paulistas para limpar as Assembleias da praga demagógica é um grande serviço prestado ao País e às instituições democráticas.

INCIDENTE NA SESSÃO DA CÂMARA
O sr. Roberto Moreira provocou a suspensão dos trabalhos — Desmentida a acusação do deputado Baleeiro — Aprovada a redação final do projeto sobre câmbio livre

TRATARAM de assuntos do Nordeste, no início dos trabalhos da Câmara dos Deputados, os srs. Negreiros Falcão e Mendonça Braga. Ambos os oradores se demoraram no exame da situação dos flagelados, aos quais, segundo salientaram, tem faltado tudo, até mesmo a água. Atendendo nesta situação, lançaram apelo ao poder competente no sentido de que providencie recursos que minorem o sofrimento dos nordestinos, vítimas das secas inclementes.

A seguir, o paulista Pedroso Junior fez o necrológico do republicano histórico Joaquim Alves de Souza Camargo, falecido em Campinas, São Paulo, tendo depois feito apelo ao ministro da Viação, no sentido de autorizar a revisão dos salários do pessoal da Mogiana, salários esses que, segundo o orador, são talvez os mais baixos de quantos se recebem em todo o território.

TRIGO
Relativamente à autorização do aumento de 12 cruzeiros por saca de trigo nacional, que partiu do ministro da Agricultura, falaram os deputados Humberto Gobbi e Valdemar Rupp, que se congratularam com aquele titular não somente por ter tomado tal medida, mas ainda pelas sucessivas providências que vêm sendo tomadas pelo sr. João Cícero em benefício da lavoura triticeira brasileira.

Veio, depois, ao debate o caso das operárias da indústria têxtil, a respeito de cujo episódio o sr. Roberto Moreira acusou o governo como responsável por violências policiais havidas. As afirmações do orador provocaram reação por parte do deputado Vieira Lima, que afirmou não poder acusar o governo pelo episódio, uma vez que este não se deu em condições de trabalho, mas em condições de greve.

Osní, Joel e Osmar for-
mam o último reduto
rubro que estará em
ação hoje, contra o vi-
ce-líder. Da atuação dê-
les dependerá a sorte
do América nessa
ocleja

AMANHÃ ESPORTIVA

Ano I

RIO, 6 DE DEZEMBRO DE 1952

N.º 10



A SORTE ALIJOU O UNICO QUE PODERIA VENCER!

E O LEITOR DEIXOU DE GANHAR OS 2.000 CRUZEIROS DO CONCURSO "SCRATCH" DA SEMANA — SENSACIONAL A APURAÇÃO DE ONTEM — NOVAMENTE ACUMULADO O PRÊMIO

Sob grande expectativa realizou-se, ontem, em nossa redação, a apuração n.º 4 do nosso concurso "Scratch" da Semana. Sem dúvida, não só pelo acúmulo do prêmio em 2.000,00 como também pelo número de candidatos concorrentes, esta foi a apuração mais sensacional de quantas temos tido. E, como não poderia deixar de ser, houve, também, o lance emocionante em que o candidato, dependendo tão somente de um jogador, foi aliado pela sorte, que lhe foi ingrata.

Julio Agullar, um dos muitos votantes, havia acertado quase todos os jogadores. De acordo com o julgamento da Comissão, para centro-médio, Dando e Dequinha tinham empatado com dois votos cada um e para ponta direita, com igual número de votos, Joel e Sabará também estavam empatados. O votante tinha em seu cupão Dequinha e Joel. Fez-se os sorteios. No primeiro o votante foi feliz. Ficou Dequinha. No segundo, todavia, sua boça falhou. Ao invés de Joel saiu Sabará para o "Scratch". E mais uma vez acumulava o prêmio. De forma espetacular como se pode observar.

O Circuito Ciclistico da Argentina

VILLA DOLORES, Argentina, 5 (AFP) — O belga Van Steenberghe venceu a etapa San Luis-Villa Dolores, do Circuito Ciclistico da Argentina, vindo depois o francês Lucien Teisseire. Os argentinos Benediti e Varisco e o italiano Logli, chegaram em seguida. Depois desta etapa, o belga Van Steenberghe conserva o primeiro lugar, na classificação geral do circuito.

UM ESCLARECIMENTO

Recebemos algumas reclamações sobre a escalafão de Ademir na meia esquerda. Todavia, ressaltamos que, muito embora (por conveniências técnicas de sua equipe) o craque tenha atuado a maior parte do jogo na meia direita, sua real posição, ao entrar na cancha e iniciar-se o prelúdio, foi para a meia esquerda. Se formos levar em conta a posição de jogo de um "player" do quilate de Ademir, ter-se-á, unicamente, confusão. Isso porque sendo um craque de extraordinários dotes técnicos, mantém-se a todo instante deslocado, tanto aparecendo na direita como na esquerda ou mesmo no centro. Tudo dependendo do andamento da jogada.

Fica, portanto, o esclarecimento.

AS NORMAS DO CONCURSO

- 1 — Os cupões do "Scratch da Semana", recortados do nosso Suplemento Esportivo e preenchidos devidamente, deverão ser remetidos à nossa redação, no máximo, até às 18 horas da primeira quinta-feira após a publicação do mesmo.
- 2 — O preenchimento será feito a máquina ou a tinta, de forma legível, não sendo levados em conta os que vierem rasurados.
- 3 — Cada candidato poderá concorrer com um número ilimitado de cupões, desde que os mesmos correspondam à rodada do Campeonato Carioca, que se anunciará para a semana em que os mesmos nos forem remetidos.
- 4 — Para isso, em sua parte superior, cada cupão será numerado de 1 a 11, perfazendo, assim, o total de rodadas previstas para o retorno do Campeonato Carioca.
- 5 — O "Scratch da Semana" poderá contar com jogadores de todos os clubes que disputam a primeira divisão, ficando a escalação a critério da Comissão do Concurso.
- 6 — A fim de facilitar a seleção de cartas, todos os cupões deverão ser remetidos para: Ney Bianchi — Concurso "Scratch da Semana" — Suplemento Esportivo de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — 3.º andar.
- 7 — A escalação do "Scratch"



Na gravura, um aspecto da apuração, vendo-se, além da Comissão do Concurso, os compositores Wilson Batista e Nassara, que acompanharam os trabalhos.

será feita às sextas-feiras, em nossa redação, e somente após a citação dos jogadores escolhidos serão abertas as cartas dos concorrentes, pagando-se o prêmio ao vencedor.

8 — Os trabalhos de seleção de jogadores e abertura de cartas poderão ser presenciadas pelos concorrentes, em nossa redação, às sextas-feiras, exatamente às 17 horas. Fica-se, é facultado o direito de somente "assistir" e não "tentar interferir" ou reclamar de qualquer escalação julgada errônea pelo voto.

tante. Outrossim, à medida que forem sendo citados os jogadores, será explicada a razão de sua escolha.

9 — Os leitores dos Estados também poderão participar do concurso, sendo que, no caso de acertarem o "Scratch", seus prêmios serão remetidos pelo Correio, em vale postal. Os residentes no Estado do Rio, todavia, se vencerem, deverão vir pessoalmente receber o prêmio.

10 — Não poderão participar do concurso funcionários de A MANHA ou de quaisquer outros órgãos das

Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a fim de evitar mal-entendidos futuros com os demais votantes.

11 — A Comissão do Concurso está constituída da seguinte forma: Plínio Bueno, Alarico Lisboa, Adão Carrasconi, Ney Bianchi e Altever Valadão.

12 — Caso o "Scratch" não seja acertado, o prêmio irá acumulando, sempre em Cr\$ 500,00 a cada nova oportunidade perdida pelos votantes.

ATLETISMO

CUMPRE-SE HOJE A ETAPA ADIADA

PERSPECTIVAS AGRADÁVEIS DAS PROVAS A SEREM DISPUTADAS — AMEAÇANDO UM RECORDE

O Campeonato Carioca de Atletismo terá prosseguimento, hoje à tarde, no estádio do Fluminense, com a realização das provas que, em virtude do mau tempo, foram transferidas do domingo passado.

O Vasco da Gama, em face da

larga margem de pontos conseguida sobre os adversários durante a realização da primeira etapa do campeonato e parte da segunda, está com o título de campeão carioca de atletismo praticamente assegurado.

PODERÁ SURTIR UM NOVO "RECORD"

O "record" brasileiro na prova de revezamento de 4x400 está correndo o risco de cair, com a realização da prova de hoje. Os participantes da prova de hoje estão com grande disposição, aparecendo, ainda, a equipe vascaína como grande favorita.

AS PROVAS DE HOJE

As provas que, como parte da segunda etapa do campeonato se verificarão no campo do Fluminense são as seguintes:

Às 16 horas — Disco e Salto com Voto.
Às 16,20 horas — 200 metros rastos — final.
Às 16,30 horas — 10.000 metros rastos.

Torneio Internacional de Tenis

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — No terceiro dia do Torneio Internacional de Tenis, o francês Abdeslam venceu o brasileiro Armando Vieira, por 2x6, 9x7, 6x3 e 6x1.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES NO CAMPEONATO PAULISTA

Após a rodada de anteontem, ou seja a quarta do retorno, a classificação, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

1.º Corinthians	4
2.º São Paulo	6
3.º Portuguesa de Desportos ..	9
4.º Palmeiras	11
5.º Santos	15
6.º Nacional	17
7.º Ipiranga e XV de Novembro de Piracicaba	18
8.º Guarani	19
9.º Jabaquara e XV de novembro de Jau	20
10.º Portuguesa Santista	22
11.º Comercial	23
12.º Ponto Preta	25
13.º Radium	28
14.º Juventus	29

OS JOGOS DA PRÓXIMA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA

Os jogos da próxima rodada, que será a quinta do retorno, são os seguintes: sábado: Juventus x Ipiranga, no Pacaembu. Domingo: Portuguesa de Desportos x XV de Piracicaba, no Pacaembu; Palmeiras x Jabaquara, no Parque Antárctica; Nacional x Guarani, na rua Comendador Souza; Comercial x Santos, na rua Javari; Radium x XV de Novembro de Jau, em Mooca; Ponte Preta x São Paulo, em Campinas e A. A. Portuguesa x Corinthians, em Santos.

Nova discussão sobre o voto unitário — Em assembleia geral, convocada pelo presidente Abelard França, no próximo dia 11, à noite, será novamente discutido o já famoso voto unitário.

ESCALE O "SCRATCH" DA SEMANA

CUPÃO N.º 5

O "SCRATCH" DA QUINTA RODADA DO RETORNO SERÁ:

Goleiro:; zagueiro direito:; zagueiro esquerdo:

.....; médio direito:; centro-médio:

médio esquerdo:; ponta direita:; meia direita:

.....; centro-avante:; meia esquerda:

ponta esquerda:

Votante:

Morador à rua: N.º Tel.

Cidade: Estado:

JUIZES PARA OS JOGOS DA 5.ª RODADA — No oitavo andar, da sede do Trianon, serão feitos, hoje, e amanhã, às 10 horas, os sorteios dos árbitros para os jogos da 5.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol

A RODADA GRÁFICA

JOGOS

LOCAL

QUADROS

PROGNÓSTICOS



X



Local: Rua Conselheiro Galvão.

Dia: amanhã.

Juiz: a sortear.

Última atuação: MADUREIRA

1 x Olaria 2.

VASCO 1 x Botafogo 0.



X



Local: Estádio do Maracanã.

Dia: amanhã.

Juiz: a sortear.

Última atuação: BANGU: pa-
rade

FLAMENGO 4 x S. Cristóvão 2.



X



Local: São Januário.

Dia: amanhã.

Juiz: a sortear.

Última atuação: BONSUCCESSO
0 x América 4.S. CRISTÓVAO 2 x Flamen-
go 4.

X



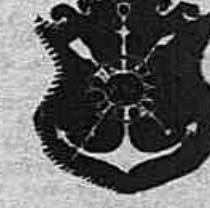
Local: Estádio do Maracanã.

Dia: hoje.

Juiz: a sortear.

Última atuação: AMÉRICA 4 x
Bonsucesso 0.FLUMINENSE 3 x Canto do
Rio 0.

X



Local: Estádio Caio Martins

Dia: amanhã.

Juiz: a sortear.

Última atuação: CANTO DO

RIO 0 x Fluminense 3.

OLARIA 2 x Madureira 1.

MADUREIRA: Irezê; Bituni e
Weber; Claudionor, Darcy e Val-
ter; Evaristo, Mundica, Paulinho,
Rato e Osvaldinho.VASCO DA GAMA: Barbosa;
Augusto e Haroldo; Eli, Danilo
e Jorge; Sabará, Maneca, Ge-
ninho (Ipojuca), Ademir e
Chico.BANGU: Fernando; Mendonça e
Zé Carlos; Pinguela, Zózimo e
Torris; Menezes, Vermelho, Zi-
zafu, Lero e Nívio.FLAMENGO: Garcia; Leoni e
Pavão; Jadir, Dequinha e Beto;
Joel, Índio (Rubens), Adãozinho,
Benítez e Esquerdinha.BONSUCCESSO: Paulista; Flávio
e Valdir; Urubatão, Gilberto e
Lusitano; Garcia, Vassil, Tião,
Soca e Ofício.SÃO CRISTÓVAO: Borracha;
Laerte e Aloisio; Índio, Geraldo
Bulau e Ney; Motorzinho, Hum-
berto, Cabo Frio, Ivan e Cunha.AMÉRICA: Osni; Joel e Os-
mar; Rubens, Osvaldinho e Ivan;
Pépe, Guilherme, Leonidas, Gené
e Jorginho.FLUMINENSE: Castilho; Pinda-
ro e Pinheiro; Jair, Edson e Bi-
gode; Telé, Orlando, Simões, Di-
di e Joel.CANTO DO RIO: Marujo; Na-
nati e Coame; Marisco, Valtér e
Zé de Souza; Militinho, Edésio,
Fiorentino, Edir e Jairo.OLARIA: Celso; Osvaldo e Jo-
ge; Hilton Viana, Olavo e Ana-
nias; Lupércio, Washington, Max-
well, Lima e Chelinho.

E sempre perigoso enfrentar o Madureira em seus próprios domínios. Principalmente quando o adversário é um dos chamados "grandes". Todavia, o Vasco, como líder absoluto da tabela, sabe claramente o perigo que irá correr e, em consequência, dará o máximo de suas forças. — **PROGNÓSTICO:** Vasco 3x1.

O Flamengo, sem dúvida, afligiu-se o favorito desta peleja. Sua equipe está notavelmente armada, enquanto que a do Bangu, em face das constantes alterações, mostra-se um tanto desconjuntada. Mas... "Clássico" e "Clássico". Vencerá, portanto, a equipe que melhor rendimento apresentar. — **PROGNÓSTICO:** Flamengo 2x1.

Será das mais renhidas esta pugna. Tanto o Bonsucesso quanto o São Cristóvão tem credenciais para vencer. Estão parelhos, vamos dizer mais claramente. Os alvos, conquanto não venham de uma atuação muito convincente, levam ligeira vantagem, podendo obter boa vitória. — **PROGNÓSTICO:** S. Cristóvão 3x2.

Favorito o Fluminense, muito embora o América mostre-se bom no retrospecto. O vice-líder, todavia, merece a grande responsabilidade que porá em jogo, deverá apresentar-se disposto a uma façanha de mérito, o que lhe será de grande valia no decorrer do cotejo. Frise-se que o América sempre foi um grande rival do Fluminense. — **PROGNÓSTICO:** Fluminense 2x0.

Embora jogando "em casa", o Canto do Rio não é favorito. O Olaria tem melhor retrospecto, e, além do tudo mais, amplas possibilidades de confirmá-lo. Já o Canto do Rio dependerá mais da disposição de seus homens para fazer algo de aproveitável. É uma incógnita. As preferências, portanto, com os suburbanos. — **PROGNÓSTICO:** Olaria 3x1.



Os quadros do Flamengo

e do Fluminense são, inegavelmente, os melhores de que não dispunham o Campeonato Carioca de Basquetebol. Ocupam, por isso mesmo, po-
sição privilegiada na tabela, tudo fazendo crer que, no final, o título tenha que ser dividido entre eles mesmos, que se mantêm à pri-
meira vista, como os únicos candidatos reais.

DEZ IDEAS E DEZ CONSEQUENCIAS

Para que possamos entrar no “grande páreo” dos Jogos Olímpicos de 1960 — E, após isso, ainda poderão negar alguma coisa?... — Aceitaremos sugestões de quem quer que seja, e, se alguém julgar sem razão de ser a campanha, que se pronuncie e justifique o seu ponto de vista (de NEY BIANCHI)

Por julgarmos de magno interesse para o desporto brasileiro, publicaremos, hoje, uma série de pontos por nós estabelecidos, e que, cremos, observados atentamente, mesmo sofrendo pequenas modificações por parte daqueles julgados em condições para tal, poderão constituir-se nos marcos iniciais para a concretização do maior sonho dos atletas amadores do País: a realização de uma Olimpíada patrocinada pelo Brasil. Um sonho que muitos lhes querem negar, citando mil e uma dificuldades, mas que, trazido à realidade, como fazemos com os itens abaixo, não mostra, absolutamente, necessidade de mais que muita força de vontade para que vá avante. Frisamos, mais uma vez, tratar-se, êsse, de um trabalho rústico, um esboço, podemos dizer, daquilo do que se poderá tentar realmente. São dez idéias e as consequências que delas normalmente advirão, em benefício do próprio País.

AS IDÉIAS

- 1 — O ponto primeiro a ser atacado para que possamos patrocinar uma Olimpíada é, sem dúvida alguma, a conclusão integral do Estádio Municipal do Maracanã, seguindo rigorosamente sua “maquette” original.
- 2 — Organização, a partir do ano próximo, digamos assim, das principais comissões que ficarão encarregadas da direção da competição, em todas as suas linhas. Essas comissões iriam, tão logo fossem estabelecidas, preparando o material necessário para os Congressos subsequentes e estudando os meios mais viáveis para o sucesso em toda linha do empreendimento. A princípio, uma reunião por semana bastaria para que os trabalhos fossem encetados em bom rumo.
- 3 — Dessas comissões sairiam os membros indicados para tomarem parte no Congresso Extra a realizar-se em outubro de 1955, em Paris, os quais se encarregariam de conseguir para o Brasil o patrocínio da competição olímpica de 1960, mercê à apresentação do material julgado necessário para tal. Outrossim, ainda em se tratando das comissões, elas próprias teriam influência direta nas festividades do IV Centenário de São Paulo (as desportivas), ocasião em que, além da adesão de muitos países estrangeiros à nossa proposição, poderiam aquinhoar a prática necessária para os primeiros passos em prol do fim determinado acima.
- 4 — A Cidade Universitária, que ora se constrói a passos lentos, poderia ter suas obras apressadas, a molde de que, já em 1960, completamente terminada, pudesse ser inaugurada, inicialmente, como “Cidade Olímpica”. Por suas instalações previstas e localização, não vemos local mais adequado para tal.
- 5 — A propagação do desporto amador entre nós é outro fator importante. E seu maior veículo de difusão seria a realização de competições internacionais, trazendo aqui os maiores “ases” das nações vizinhas.
- 6 — O apoio do bloco sul-americano ao Brasil para o patrocínio dos Jogos, é de suma importância, tanto mais se for conseguido integralmente. Porquanto, na Europa, não seria difícil conseguirmos uma outra parcela de adeptos a molde de ficarmos absolutos na preferência.
- 7 — Outro ponto importante é o da atuação do Departamento de Turismo. Cuidaria, ele, não só da propaganda no exterior como também da vinda e acomodação das massas estrangeiras por ocasião da competição. Um trabalho, frisemos, que deverá ser iniciado com longa antecedência. Uma espécie de catequese...
- 8 — A Feira de Amostras, que já está projetada há muito, teria, num período próximo aos Jogos, uma ótima ocasião para ser instalada. Seria, entre outros casos, um grande veículo de atração turística e, ainda mais, uma das razões para que os países visitantes demonstrassem maior interesse pelo nosso país na ocasião.
- 9 — Inculcar, nos meios estudantis, uma espécie de “responsabilidade olímpica”. Fazão de bem servir à Pátria, como seus filhos reais. Próximo aos Jogos, um ano antes, digamos, poderiam até ser ministradas aulas especiais nas escolas e Faculdades, ministradas por elementos que tenham comparecido, antes, a competições de igual natureza, jornalistas ou dirigentes.
- 10 — Finalmente, a aparelhagem moral e material de cidades como São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife, seria essencial, uma vez que elas poderiam, igualmente, servir de sede para as competições ligadas ao grande empreendimento, principalmente as futebolísticas.

CONSEQUÊNCIAS

- 1 — Com o Maracanã pronto, seríamos donos da maior e mais perfeita praça desportiva do mundo, o que já seria um grande passo à frente na corrida com os rivais que, por certo, surgirão às dezenas, para o patrocínio da mesma competição.
- 2 — Com a instalação das referidas comissões, não só a papelada necessária teria andamento rápido, como também se poderia ir estudando, logo, os meios mais práticos de encetar o trabalho e, ao mesmo tempo, medir as dificuldades previstas para a época, cuidar do aniquilamento das mesmas e estabelecer normas peremptórias para que não sobrevivessem. Tais comissões, logicamente, estariam “rédeas entregues” ao Comitê Olímpico Brasileiro, órgão que, de direito, é apontado como dirigente máximo em trabalhos de tal natureza e com tal destino.
- 3 — O comparecimento ao Congresso Extra de Paris de elementos devidamente instruídos e “armados” para a investida, seria essencial, uma vez que, temos certeza, dali sairá o patrocinador dos Jogos de 1960. E todos os candidatos se apresentarão devidamente equipados para a “luta”.
- 4 — Haverá, por acaso, melhor local para a instalação de uma Vila Olímpica, aqui? Não! Por outro lado, após os Jogos, já estaria pronta a maior aspiração dos nossos estudantes: a Cidade Universitária. Kapilá, na Finlândia, foi construída para, após os Jogos de 1952, quando serviu de Vila Olímpica, ser usada como bloco residencial. Para nós, que nos propusemos a dar aos escolares tal presente, a conclusão dos trabalhos seria de dois modos proveitosa. E não haveria, absolutamente, DESPERDÍCIO DE MATERIAL E DINHEIRO! E quanto à comida a ser fornecida no período de competição... Miremo-nos na Finlândia, bem menor do que nós e com recursos muito mais restritos.
- 5 — Se o nosso esporte amador não vai à frente, um dos principais fatores é a falta de competições que possam interessar. Nada melhor pois, que inculcar no povo o valor que ele realmente tem. A realização de competições internacionais seria, no caso, o “grande veículo”. Fazer exibirem-se, aqui, os maiores “ases” do atletismo, da natação, da ginástica, do basquetebol, enfim, de todos os esportes olímpicos, do mundo inteiro.
- 6 — Possivelmente só encontraríamos uma dificuldade para ter o apoio do bloco sul-americano: a Argentina. Todavia, não seria difícil colocá-la ao nosso lado. Quanto à Europa, lá, o Brasil conta, de plena certeza, com “bons aliados”.
- 7 — Numa Olimpíada, a ação do turismo é importantíssima. Porque é a ocasião em que, quer queira quer não, um país é falado constantemente no mundo inteiro. E nossa grande ocasião de mostrar o que temos de beleza, o que fazemos em trabalho e o que prometemos para o futuro. Seria a grande oportunidade para o impulsionamento do Brasil de amanhã.
- 8 — Com Olimpíada e Feira de Amostras, já se imaginou o que teríamos? De um lado, a exibição da nata desportiva do mundo. De outro, a mostra das últimas criações da indústria mundial. Um bem para nós, que aprenderíamos nos dois setores (e muito!) e a oportunidade para os irmãos de além-fronteiras, de nos mostrarem os produtos principais, aquela altura do século. Duplo interesse para o Brasil: turístico e comercial. Uma propaganda gratuita da Pátria, no mundo inteiro.
- 9 — O auxílio gratuito e desinteressado dos estudantes seria essencial. São precisos muitos braços e cérebros para a realização de uma Olimpíada. E, para se inculcar neles o sentimento de que deveriam trabalhar, ali, pelo País. Nada melhor, portanto, que a catequese dos escolares. Na Finlândia, isso foi feito com amplo sucesso: resultados surpreendentes!
- 10 — Aparelhar tais cidades seria essencial, uma vez que elas serão, então, de grande valia para o bom andamento da competição.

E agora vamos falar francamente: fazendo-se tudo mais ou menos assim, com um pouquinho de boa vontade, com determinismo, há, ainda, algum problema nos impedindo de patrocinar os jogos de 1960? Há algum entrave, qualquer coisa não nos deixando tentar a realização dos mesmos? Se houver, seria um obséquio que viessemos a conhecer, a fim de não empreendermos uma campanha inglória...

REALIZA-SE, AMANHÃ, A V PRELIMINAR CARIOCA DA CORRIDA DE SÃO SILVESTRE, COM O SEU PERCURSO ASSIM DESCRIMINADO: Avenida Vieira Soulo, rua Francisco Otaviano, Cassinô Atlântico, avenida Atlântica e Lido. A PROVA TERÁ INÍCIO ÀS NOVE HORAS, DEVENDO OS CONCORRENTES APRESENTAREM-SE NO LOCAL DA SAÍDA ÀS OITO

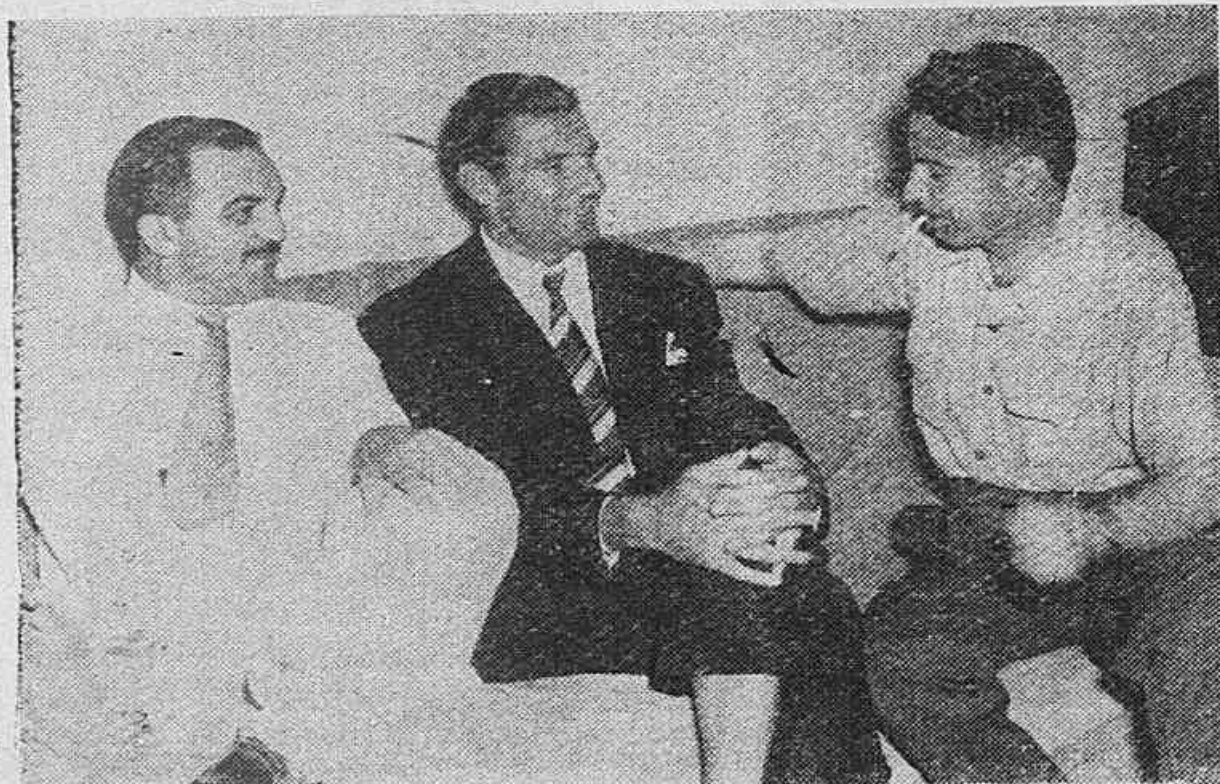
O ESPORTE NO MUNDO



Nos flagrantes de KEYSTONE,

que vemos acima, especiais para A MANHÃ, temos: 1) Flagrante do jogo pela segunda divisão inglesa entre as equipes do Millwall e o Bournemouth, vendo-se Goudwin, goleiro do Bournemouth, tentando, com esforços inauditos, deter o balão de couro que "dança" em frente à sua cidadela. Goudwin foi infeliz neste lance, porquanto o mesmo resultou no primeiro tento do Millwall. 2) O sensacional combate programado para Harringay Arena, no dia 17 p.p., entre Jack Salomon e Jimmy Slade, não pôde ser realizado em face de uma distensão muscular sofrida por Slade, minutos antes do cotejo. Dez mil pessoas que já haviam adquirido seus ingressos terão, assim, que adiar as emoções que iriam sentir com o combate por um período de mais ou menos um mês. Na gravura, o campeão americano mostra o local da contusão. 3) Sensacional flagrante da peloteira em que a equipe alemã de hóquei derrotou, em Munich, a Suíça, pela contagem de 4x3. 4) Chuck Stevenson e Clay Smith, americanos, vencedores, na categoria de turismo, da Corrida Pan-Americana, realizada no México. O carro usado por eles foi uma Lincoln-1953. 5) Bernard Malivoire foi um dos atletas olímpicos franceses agraciados com uma medalha pelo presidente Auriol, da França. Na gravura, vemos-lo com alguns de seus poquinhos admiradores.

CARLO VOLANTE, O "GENTLEMAN" DO FUTEBOL E UM POUCO DE SUA LONGA HISTORIA



Sorridente, Volante conta ao repórter um pouco da sua vida esportiva. Na foto aparece, também, o nosso companheiro Alarico Lisboa.

CARLO Volante tem uma longa história para contar. Uma história toda ela feita de obediência e de amor ao esporte. Mas o homem, velho amigo do repórter, sempre tão expansivo e tão alegre — com a alegria dos que são felizes e bons — quando toca de falar de si quase emudece, encolhe-se que nem bicho de concha e quase nada quer dizer. É que Volante sempre foi modesto. Grande nome do futebol na Argentina, no Brasil, na Itália e na França, onde militou como astro da primeira grandeza, preferia, sempre, falar dos que com ele jogaram do que lembrar suas glórias esportivas, que têm, aliás, um passado bem recente e bem vivo.

F O Flamengo foi, no Brasil, o clube ao qual o craque platino dedicou o melhor tempo de sua carreira futebolística. É da época de

ouro do tri-campeonato e de outras glórias imortais do rubro-negro. Mas ele não serviu com dedicação apenas "o mais querido do Brasil". Foi um autêntico "globetrotter" do futebol, jogando em vários países da América e da Europa. E, acima de tudo, Volante caracterizou-se em toda a sua vida pela linha impecável que sempre manteve dentro e fora dos gramados. Fino, educado, correto, jamais se envolvendo em casos escandalosos, de que é tão farto o futebol, é ele um exemplo vivo do autêntico "gentleman" esportivo. Vamos, pois, arrancar um pouco do seu passado e de suas impressões para os leitores do Suplemento Esportivo de A MANHÃ.

Em 1924 o início no Lanus

HA MUITO "convocado" para um "bate-papo", desde que o

repórter o encontrou na Avenida, recém-chegado da Europa, somente agora, escapando por algumas horas de São Januário, foi que tivemos na redação a presença agradável e amigável de Volante. Assim, depois de uma palestra com o gerente de A MANHÃ, rubro-negro da velha guarda, iniciamos nossa ofensiva procurando saber quando Volante iniciou sua longa carreira futebolística. E o homem não teve outro remédio. Falou:

— Comecei a jogar muito moço, em minha terra natal, a Argentina. Já em 1924 integrava a equipe principal do Clube Atlético Lanus, como centro-médio. Mais tarde, em 1927, mudei de clube. Passei para o Platense e, ali, tive a satisfação de revelar uma das grandes figuras do futebol sul-americano, o half de ala Santa

Arrancado de seu silêncio, o antigo centro-médio rubro-negro revela coisas de sua vida de craque internacional — Início em 1924, no Lanus — Revelou Santa Maria no Platense — Campeão na Itália pelo Livorno — Excursões pela Europa e os clubes pelos quais jogou na França — Em 1938 no Flamengo — Na "Copa do Mundo" de 38 como massagista, intérprete e cicerone... — Retorno ao Lanus, como técnico — Volta ao Brasil, via Internacional de Porto Alegre — De novo na Itália — Agora em São Januário, satisfeito e feliz — Impressões do futebol europeu e brasileiro — Os melhores de ontem e de hoje

Mais, que mais tarde devia brilhar também no futebol carioca.

No El Dorado italiano

PROSEGUE Volante: — Em 1931, tal como aconteceu com outros jogadores argentinos, fui seduzido pelo El Dorado italiano. De lá, da velha Itália, vinham histórias de contratos fabulosos. Os contratos, afinal, não eram tão vantajosos como se dizia. Mas eu gostei da Itália, do seu futebol, dos seus dirigentes e do entusiasmo dos "tifosos" (torcida). E me dei para ficar por lá. Integrei equipes de primeira água, tais como a do Nápoles, do Livorno e da Torino. Pelo Livorno fui campeão em 1932 e 1933. Minus atuei na Itália, creio que foram convincentes, tanto assim que não pude escapar da convocação para a "Seleção Azzurra".

Da Itália para a França

— JOGOU em outros países europeus ou somente na Itália? — Como integrante de clubes italianos joguei em várias capitais da Europa. É intenso o intercâmbio esportivo entre os países europeus e, graças a isso, joguei em Londres e em outras cidades inglesas, em Viena, Paris, Hamburgo, etc.. Numa dessas excursões me deixei prender pelos encantos da França. E, em seguida, assinei contrato pelo Stade Rennais, da Bretanha. Passei, depois, para o Clube Atlético de Paris e, mais tarde, para o Olympic de Lille. Como vê, as excursões me levaram e me empurraram para terras novas. Numa delas fui parar em Nova Iorque, onde meu clube disputou vários jogos.

Em 1938 no Flamengo

DEIXANDO a Europa, Volante veio para o Brasil. Ou melhor, veio para o Flamengo, onde atuou nas temporadas de 1938, 1939, 1940, 1941, 1942 e 1943. Foi tri-campeão pelo rubro-negro e tem orgulho disso. De suas atuações no Flamengo nada quis dizer, mas fez questão de citar alguns bons companheiros de seu tempo:

— Valtir (já falecido), Yustric, Jurandir, Domingos da Guia, Marim, Nilton, Osvaldo, Quirino, Jocelino, Biguá, Médio, Brito, Pixim, Jaime, Artigas, Sá, Valdemar, Leônidas, Valido, Gonzales, Perácio, Nandinho, Vevé, Jarbas, Zizinho, Pirilo, Caxambu e tantos outros.

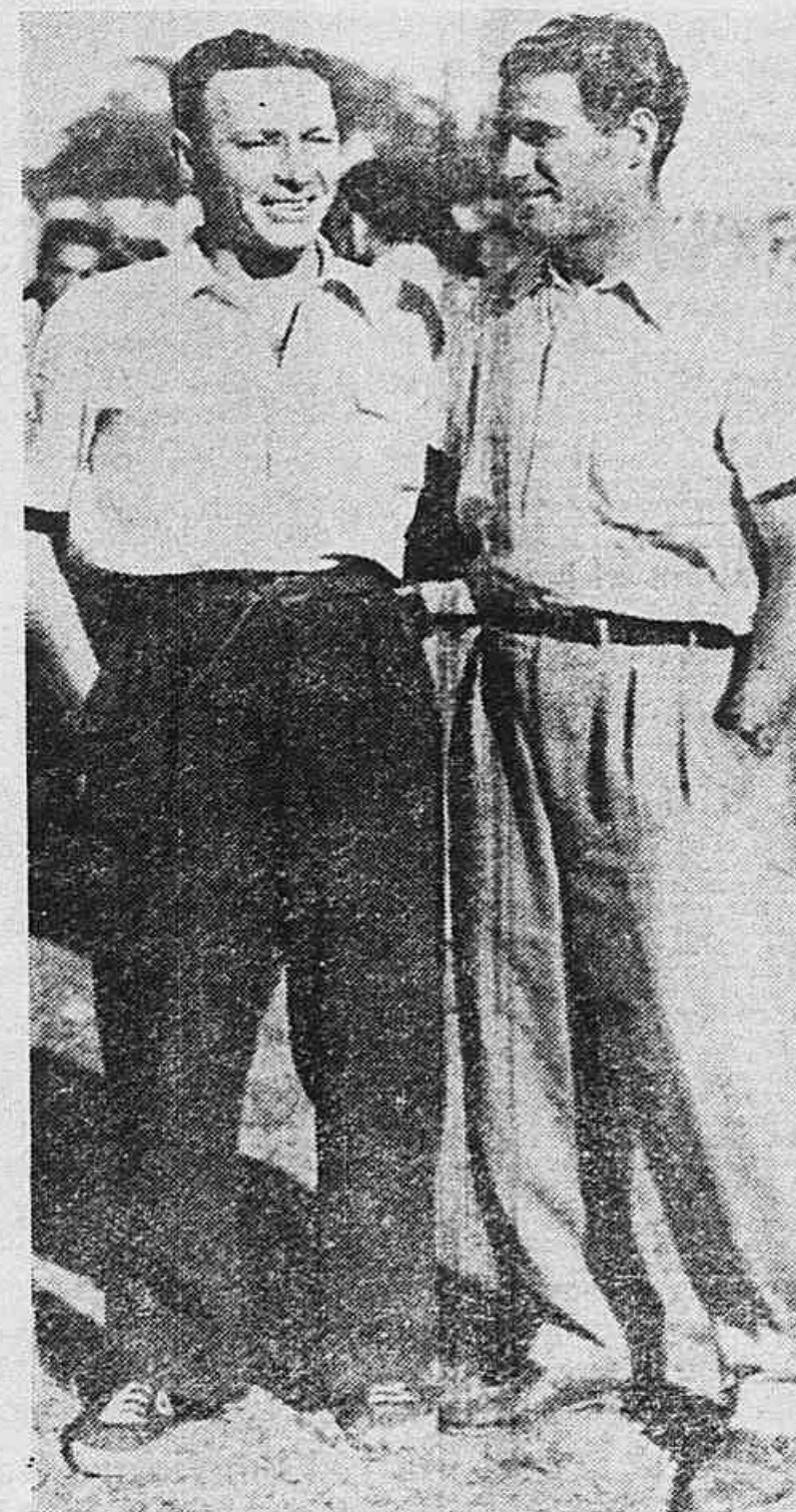
Na "Copa do Mundo", sem jogar

QUANDO da realização, na Europa, da "Copa do Mundo" de 1938, Carlo Volante esteve presente. Não como jogador, que isso era

ESCREVE:

Adão Carrazzoni

Impossível. Mas Volante tanto fez, que acabou indo com a seleção do tanto cavou, fazia tanta questão de estar junto com os brasileiros, — Na Seleção eu fui turlo fiz



O encontro Volante-Zozaya, em Porto Alegre. Ambos brilharam intensamente no futebol platino, na mesma época. Anos mais tarde, abraçam-se como técnicos — um, do Internacional, e o outro, do Estudantes de la Plata.

de tudo. Fui massagista, intérprete e cicerone!...

E' assim Carlo Volante. Sempre foi assim. Um esportista apaixonado, consciente e estudioso das coisas do esporte. Sua experiência, na verdade, o credencia como um dos mais profundos conhecedores do futebol na atualidade. Mas, retomemos, mais uma vez, o fio da história.

Retorno ao ninho antigo

— DEIXANDO o Flamengo — prossegue Volante — voltei à minha pátria e ao meu clube de origem o Lanus. Desta feita como técnico. Estava saudades da terra e dos antigos companheiros. Por dois anos me deixei ficar no Lanus: 1945 e 1946. Mas estava escrito que eu voltaria novamente ao Brasil. Em fins de 46, o Internacional, de Porto Alegre, convidou-me para preparador técnico de suas equipes. Minha estada no sul do Brasil foi das mais proveitosas e lá fiquei por três temporadas, tendo o Internacional conquistado três títulos de campeão de Porto Alegre e outro tanto do Estado. Deixando o "Clube do Povo" recebi propostas do Palmeiras e de outros grandes clubes brasileiros, mas preferi voltar à Europa, onde fiquei até abril deste ano, como técnico do Savona (Itália).

Satisfeito no Vasco

CHEGADO da Europa, Volante recebeu algumas propostas vantajosas de clubes cariocas. Entre essas, preferiu a do Vasco da Gama, e atualmente se encontra em São Januário, integrando o Departamento Técnico. Indagamos se estava satisfeito no clube da Cruz de Malta, e a resposta, desta feita, não se fez demorar:

— Satisfeitíssimo. O ambiente é muito bom e todos marcham e trabalham por um ideal comum: o engrandecimento cada vez maior de todas as modalidades esportivas praticadas pelo Vasco. Aliás, tenho um grande amigo no clube, o dr. Ciro Aranha, em quem reconheço um esportista dedicado e dinâmico.

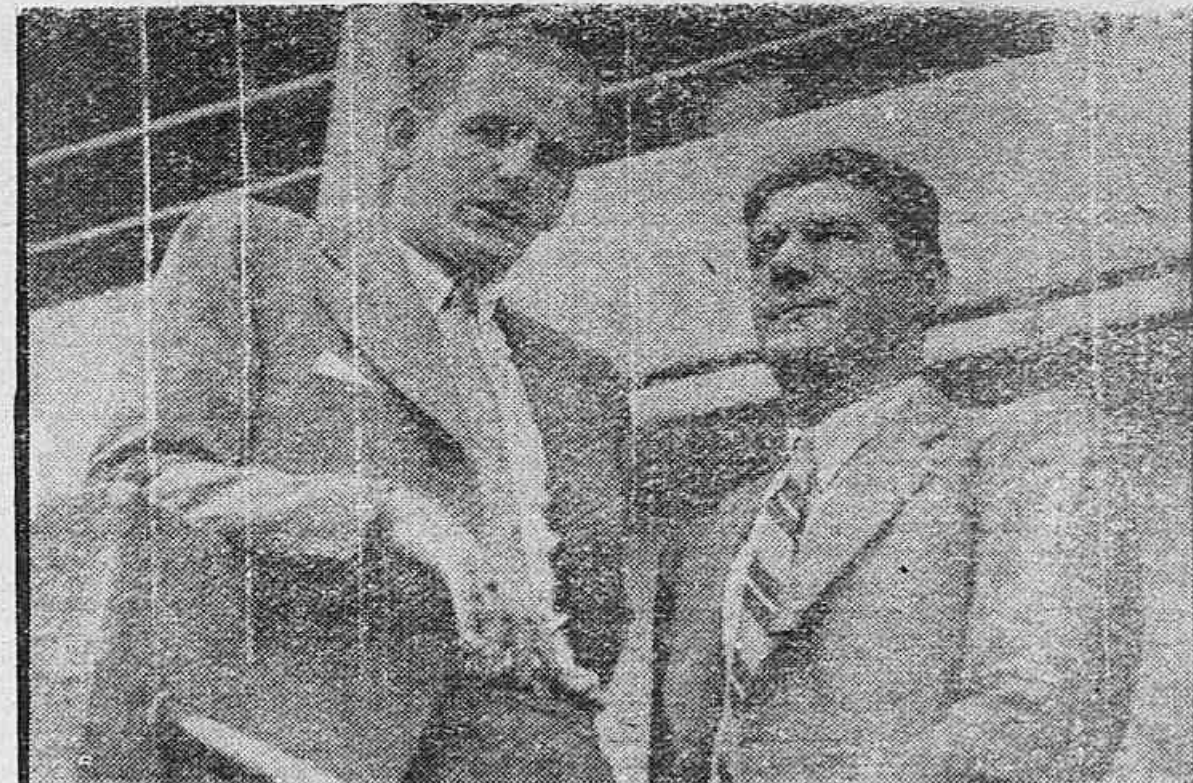
O futebol europeu e o brasileiro

— QUAL a impressão que trouxe do futebol europeu em geral?

— O futebol praticado na Europa, ao tempo em que eu jogava, era mais clássico, havia mais liberdade e os elementos individuais eram bem mais técnicos...

— E agora?

— Agora, o futebol europeu apresenta mais luta de táticos e de conjunto e um grande decréscimo nos valores individuais. O melhor futebol da Europa, para mim,



Carlo Volante e Santa Maria, no distante ano de 1928, ao tempo em que ambos defendiam as cores do Platense.

apesar dos pesares, ainda é o da Inglaterra. O mais vistoso é o vionense, o mais prático é o italiano.

— E do futebol brasileiro, que se diz no exterior? — O futebol do Brasil é respeitado em todo o mundo e reconhecido mesmo como o melhor. Aliás, fala-se na Europa, a partir de 1938, muito mais nos brasileiros que nos argentinos. Particularmente, tive a satisfação de encontrar o associativo brasileiro com as mesmas características, melhorada pelo sistema tático e disciplinada.

Os melhores de ontem e de hoje

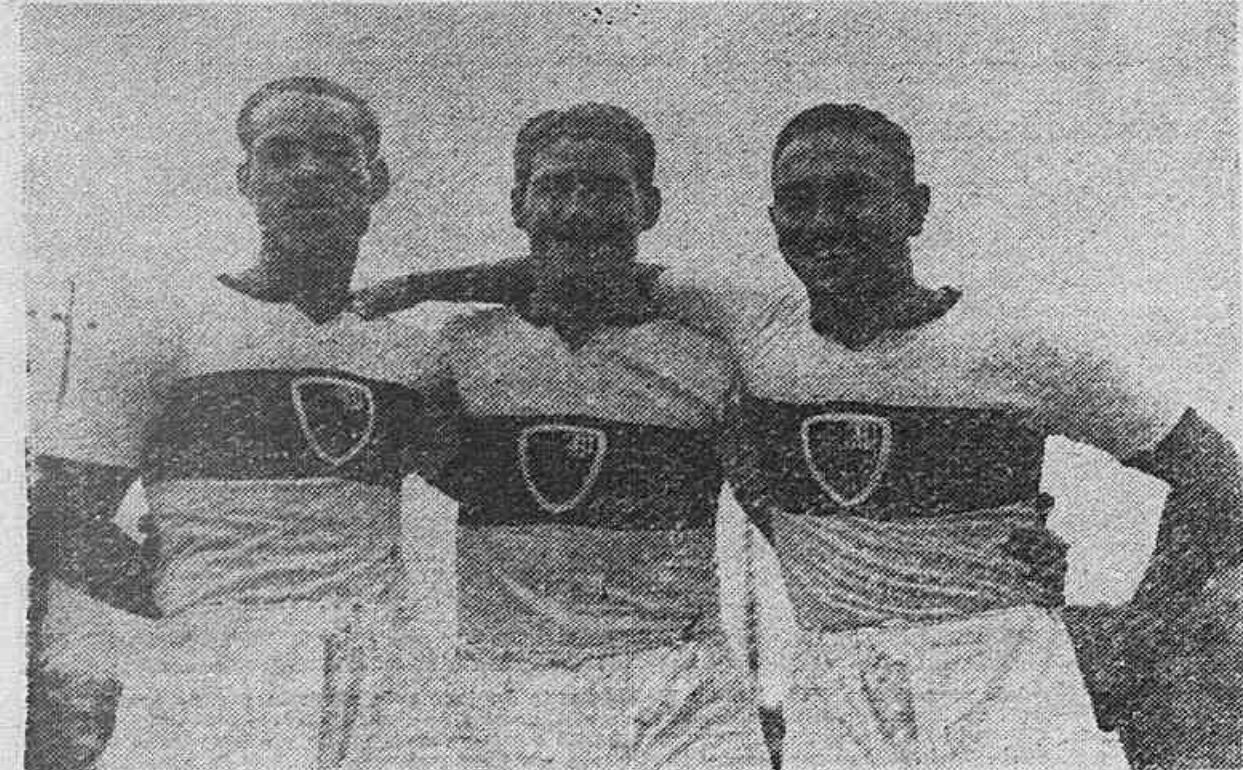
NA OPINIÃO de Volante os melhores jogadores brasileiros que

ele viu jogar, ao seu tempo de craque, foram — no Rio: Leônidas, Domingos da Guia, Zizinho, Pirilo, Carreira, Perácio, Vevé, Jarbas, Jurandir, Valtir, Batatais, Romeu Tim, Brant, Hércules, Machado, Russo, Zazur, Argemiro, Florindo, Jau, Patesco, Nariz, Canalli, Carvalho Leite, Zezé Procópio, Plácido, Carola, Og Moreira, Lima, Maneco, Cesar, Jair, Lelé e Isaías. Em São Paulo: Tufi, Grané, Aparício, Filó, Rato, De Maria, Araken, Feitico, Oberdan, Lima, Luizinho, Dino, Brandão, Servílio, Junqueira, Carnera, King, Del Debbio, Teleca, Petronilha, Ramo, Teixeira e Pardoal.

— E quais os melhores jogadores de hoje no futebol carioca? — Inquirimos Volante, encerrando a agradável palestra.



Volante ao tempo em que dirigia o plantel do Internacional da capital gaúcha, dando instruções a Tesourinha, Adãozinho, Avila, Ilmo, Táboa, Motorzinho, Carlitos, Viana e Alfeu.



Três craques e três destinos diferentes: Médio, irmão de Domingos da Guia, suicidou-se; Volante, impondo-se hoje como grande conhecedor do futebol internacional, e Brito, totalmente apagado.

O C. C. TURUNAS MONTE ALEGRE OFERECE HOJE UM COQUETEL À IMPRENSA E CLUBES COIRMÃOS



CLUBES EM FESTAS

Para hoje, estão programadas as seguintes festas nas grandes e pequenas sociedades:

BOLA PRETA — Haverá mais um animado baile pré-carnavalesco no mais famoso cordão carnavalesco do Brasil, como sempre, no horário de 23 às 4 horas.

TURUNAS MONTE ALEGRE — Comemorando a passagem de mais um aniversário, o clube da rua do Rezende oferece, hoje, às 18 horas, um coquetel à imprensa e sociedades coirmãs.

E.S. "ÍNDIOS DO ACAU" — Hoje, será realizado o "Grito de Carnaval" desta escola, em sua sede social.

E.S. "RECREIO DA MOCIDADE" — Um ensaio geral está programado para esta noite, quando fará sua estréia, a "Ala Sindicato do Andaraí".

Amanhã teremos folias carnavalescas, nos seguintes:

EMBAIXADA DO SOSSEGO — Grito de Carnaval no Edifício São Borja com a tradicional passeata dos carnavalescos de macacões dourados. Também será o dia da grande feijoadá.

TURUNAS MONTE ALEGRE — O grande baile de aniversário, será realizado nos seus amplos salões, não devendo faltar a alegria costumeira, de festas anteriores.

CLUBES DOS CARIOCAS — Numa grande domingueira dançante, será coroada a Rainha da Primavera, Srt. Neuciria Alves Pinheiro. A solenidade terá lugar, na sede deste clube, à rua Miguel de Frias.

BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA — Um monumental pic-nic será levado a efeito, na Ilha do Governador pelos integrantes deste frevo, em benefício do Sanatório Abrigo do Carnavalesco.

E.S. "UNIDOS DA TIJUCA" — O Grito de Carnaval desta escola de samba será realizado amanhã, em sua sede social, no Morro da Formiga.

E.S. "FLOR DO LINS" — Em Lins Vasconcelos, terão os sambistas ocasião de presenciarem o Grito de Carnaval desta promissora agremiação.

Senhor dos Passos X Progresso

Prosseguindo no cumprimento de seu calendário do corrente ano, o Senhor dos Passos F.C. visitará, domingo próximo, o Progresso de Engenho de Dentro, com o qual travará uma peleja das mais sensacionais. O gremio da zona árabe da cidade, invicto em seus últimos compromissos, muito embora tenha empattado mais do que venceu, afugura-se como um sério rival do gremio suburbano. Este, todavia, portador de uma equipe das mais brônias de quantas militam

o futebol amador metropolitano, está apto a conseguir meritório triunfo. É intensa, portanto, a expectativa em torno do "match", estando as duas formações dispostas a dar o máximo pelo triunfo.

Para o novo compromisso, o "onze" do Senhor dos Passos F.C. deverá ser o seguinte: Osvaldo; Nelson e Carlinhos; Nando, Fauze e Juquita; Edmundo, Felipe, Abdala, Zé Lins e Boteco. Na preliminar jogarão os aspirantes dos dois quadros.

O SENHOR DOS PASSOS QUER CAMPO

O Senhor dos Passos F.C. comunica, por nosso intermédio que pretende alugar uma praça de esportes duas vezes por mês, de preferência, localizada não muito longe e fechada. Detalhes a respeito e condições para os srs. Adib Tabach, pelo telefone 43-4181, das 11:30 às 13 horas.

RAINHA DO FORÇA E LUZ

A penúltima apuração do concurso para escolha da Rainha do Força e Luz ofereceu os seguintes resultados: 1.º lugar — Rosa P. Amim, 3.400 votos; 2.º lugar — Maria Lúcia, 2.290; 3.º lugar — Ruth V. Garcia, 700; 4.º lugar — Mary Menezes, 500; 5.º lugar — Suely A. Campos, 100.

A apuração final será efetuada no próximo dia 27.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que desgostoso com a "baianada" que lhe fizeram na E. S. "Floresta do Andaraí", o "Alemão" resolveu abandonar o samba...

— Que o Damazio vive se empenhando para o Orlando voltar à E. S. "União de Vaz Lobo"...

— Que em Jacarepaguá, o Deusdeth e a E. S. "Val se quiser" vivem se "mimoseando" com achincalhês. Afinal, quem é o despertado?...

— Que o Luiz Modesto e "Manoel Macaco" relembram, com saudades, a época das grandes publicidades...

— Que com o seu sorriso de "son-gi-songa", o Moreira vem preparando a "Índios do Acau", para surpreender os catetralicos do samba...

— Que pouco a pouco, o "Nonô das Brincas" está se imiscuindo no samba. Será que ele pretende ser batuqueiro?...

— Que o Mezzas, da extinta E. S. "Boêmios do Andaraí", resolveu curvar-se ante o Jorge Emídio...

MUDO

MUSICA DO DIA

"DEIXA O AMANHECER"

Batucada de Jamelão, Carrapicho e Rosalini

(Deixa amanhecer
Bis (Para conhecer quem é

Vejo um vulto lá ao longe
Não distingo o que é
Será meu Deus será homem
Ou será uma mulher

Deixa amanhecer

Gosto de uma batucada
Com pandeiro e violão
E também de uma cabrocha
Que me dê seu coração

Deixa amanhecer

O sambista brasileiro
Aqui está para mostrar
O valor de sua música
E seu jeito de sambar

Deixa amanhecer

Lá no morro de mangueira
Tem um poço de água fria
Quem bebe daquela água
Canta samba noite e dia

INICIADA A MARATONA

A ESTA altura dos acontecimentos, quase todos os grandes clubes carnavalescos da cidade já deram início às suas grandes maratonas pré-carnavalescas, alegrando com os acordes alegres das melodias de Momo, as noites cariocas, de preferência aos sábados e domingos. Todavia, restam ainda aqueles que, até agora, não deram o ar de sua graça. Os que ainda não se aperceberam que o Carnaval está às portas da cidade. Que é que há?...



Será que eles este ano não pretendem tomar parte na folia? Nada disso, "moçada". Os foliões estão ávidos por desferrujar as canelas e calar no samba. Os "Zé Carioca" e as baianas estão aí mesmo, apenas esperando que suas sociedades favoritas iniciem o pré-reinado. Não é possível, pois que logo agora os clubes faliem para com os seus fãs...

RECAP DO DIA

A PROXIMA-SE a época da correria desenfreada dos compositores e cantores de músicas carnavalescas, cada qual, procurando evidenciar as suas melodias favoritas, ou melhor, os chamados "carros chefe".

Temos assistido em diversas modalidades de divulgação, tais como "shows" etc... as visitas continuas de autênticos donos de mais popular festa do Brasil, e entre eles, figuram Aroldo Lobo, Milton de Oliveira, Roberto Martins, Pedro Caetano e uma infinidade de outros.

E sem dúvida meritoria o esforço despendido por eles, que nesta época, trazem os firmes propósitos de dar ao carnaval o seu brilho necessário na parte musical e o de procurar colocações invejáveis nos concursos oficiais com as suas composições.

A par do esforço dos compositores, está sempre evidente o trabalho cansativo dos cantores, que, conforme é notório, são também responsáveis pelo sucesso das melodias. Ainda, há bem poucos dias, tivemos o ensejo de ler um pequeno comentário sobre o carnaval, suas músicas, seus compositores e seus cantores. Acharmos acertado o ponto de vista do comentarista em afirmar ser o carnaval, em relação às suas melodias uma festa comercial; mas, não puramente comercial conforme foi qualificada.

Aproveitamos o assunto e formulamos duas perguntas a quem possa responde-las: Poderá haver carnaval sem música? Poderá haver música sem comércio? Portanto, fica claramente provado que não é possível qualificar o carnaval como puramente comercial, quando a música depende do comércio e o carnaval depende da música. Em vista das ponderações acima, pouco mais há que se dizer... contudo, abandonemos o interesse comercial e vamos vir, de plenos pulmões, um "hurra" de louvor a esses compositores e cantores, inegavelmente verdadeiros sustentáculos do tríduo de MOMO.

Continuem amigos, "Sambanão sem parar"

"LORD ALFINETE"

PARADA DE SÃO SILVESTRE

Apoio da Associação das Escolas de Samba do Brasil, entidade máxima do país

Lado a lado estarão representadas as maiores expressões da música popular brasileira, as mais categorizadas escolas de samba, na tradicional Parada de S. Silvestre. Teremos, assim, Mangueira, Portela, Império Serrano, Três Mosqueteiros, Aprendizes de Lucas, Filhos do Deerto, Unidos da Tijuca e outras apresentando-se irmanadas ao povo carioca, num autêntico "avant-première" carnavalesco.

APOIO DA ENTIDADE MÁXIMA

A Associação das Escolas de Samba do Brasil, entidade que congrega em seu seio as mais tradicionais e o maior número de escolas de samba da Capital do Brasil e dos Estados, vem de dar inteiro apoio à iniciativa do nosso matutino, do "Diário Carioca" e "Última Hora", emprestando, assim, sua valiosa colaboração.

DEPARTAMENTO DE TURISMO

Nossa reportagem por estes dias deverá se avistar com o diretor de Turismo da P.D.F., ocasião em que o titular daquele órgão, a exemplo dos anos anteriores, deverá dar o seu inteiro apoio à tradicional Parada de São Silvestre.

RUMO A SACRA FAMÍLIA O RIO F. CLUBE

Com destino à cidade de Sacra Família do Tinguá, deverá seguir no próximo domingo, a embaixada do Rio A. C., do Rio Comprido, levando consigo duas equipes que deverão dar combates aos valorosos conjuntos do Sacra Família E. C.

O embarque da delegação carioca terá lugar no largo do Rio Comprido, às 7 horas da manhã de domingo, em ônibus especial.

A comitiva será chefiada pelo sr. José Carlos Desgarras, tendo o sr. Carlos Rubens Reis, na direção técnica e Sylvio William, como árbitro.

REUNIAO SEGUNDA-FEIRA

Está marcada para a próxima segunda-feira, em nossa redação, a reunião entre os dirigentes da A. E. S. B. e cronistas carnavalescos de nosso matutino, a fim de ultimarem os preparativos e modalidade do desfile da noite de 31 de dezembro na Praça Mauá.

TUDO VAI BEM EM PAU FERRO

Recebemos, ante-ontem, a visita do presidente do Pau Ferro F.C., sr. Pitombo. O principal motivo da vinda à nossa redação daquele desportista, prendeu-se aos acontecimentos deprimentes registrados no jogo realizado domingo último em Jacarepaguá, entre sua equipe e a do Senhor dos Passos F.C.. Assim, quis ele esclarecer que, o sucedido, não passou de uma decorrência lógica do calor com que foi disputado o coquetel preliminar entre os dois prestigiosos gremios. Haja visto o resultado final de 1 x 0 para o gremio da zona árabe. Um placarde reñido e que tanto poderia pertencer a um como a outro antagonista. Disse-nos ainda o sr. Pitombo, que tal coisa, "em anos de atividade contínua, jamais aconteceu em pelejas do gremio auri-verde, razão pela qual, conclue-se claramente que, realmente, o fato decorreu unicamente do entusiasmo com que os litigantes se dedicaram à luta. Esclarecido, assim, o "caso" recém-surto. E continua o Pau Ferro ao dispor de seus adversários, para lutas locais e realmente dignas do esporte amador. Quanto às suas relações com o Senhor dos Passos, reafirmou o sr. Pitombo, nunca estiveram estremitadas e não seriam fatores de sômos que iriam causar tal malefício. Por conseguinte, tudo bem entre os dois clubes.

10 CURIOSIDADES AC.

1 — Dizem que Zezé Moreira costuma escalar o ponteiro esquerdo Joel na equipe principal, porque isso dá sorte ao Fluminense. Ainda domingo último foi assim. Joel não viu a redonda, mas o tricolor passou com facilidade pelo Canto do Rio...

2 — "A bola é redonda e são onze de cada lado". Esse foi o título de uma reportagem esportiva publicada na primeira página do jornal lusitano "A Bola".

3 — O locutor que a Rádio Nacional mandou ao "Cabo Martins", domingo último, ali chegou falando com alguns rapazes de jornal. Depois, ao invés de descrever o jogo, limitou-se a falar sobre o tempo ameno e, mais tarde, descreveu com minúcia a chuva que caía. Do jogo mesmo ele não tomou conhecimento. Um grande pândego.

4 — Ainda sobre o jogo Fluminense x Canto do Rio: Orlando, o "Pingo de Ouro", parece que vai passar a se chamar o "Pingo de Manteiga". Sim, porque o rapaz não pode perder uma bola ou receber uma entrada mais brava que não se espantasse todo pelo gramado...

5 — O sr. Gama Malcher é mesmo uma gracinha. Jogo que ele apite — e como apita mal... — pequeno não tem vez. Chama sempre a atenção do fã quando este pertence ao clube pequeno. O homem é dos tais que usa, sempre, "dois pesos e duas medidas".

6 — Já se tornou tradicional a evasão de rendas no estádio "Cabo Martins". Ainda no último domingo foi assim: mais de dez pessoas pularam pelos portões do lado da rua Lopes Trovão. Cadê o policiamento?

7 — Santo Castilho continua com sua estrela brilhando. Contra o Canto do Rio praticou apenas duas ou três defesas difíceis. O resto passou raspando ou batendo no travessão.

8 — Jepepon, o centro-atacante que é considerado o melhor da Europa, é de nacionalidade sueca e atua na Itália, pelo Atlanta. Tem 26 anos e considera o futebol italiano no mesmo nível do inglês.

9 — Por incrível que pareça há, em Portugal, um jogador de futebol do Olhanense cujo nome é José Bartolomeu Barrocal Rita dos Martires. Em campo, entretanto, seu nome é simplesmente Rita. Tem 19 anos e é "guarda-réde", como se diz nas lusas terras.

10 — Até o presente venceram os campeonatos da Espanha: Atlético de Bilbao, 17 vezes; Barcelona, 10; Real Madrid 9; Irún, 3; Espanhol de Barcelona, 2; Sevilla, 2; Valência, 2; Viscaya, Ciclista de São Sebastião, Racing de Irún. O Arenas de Guecho, 1 vez cada. O certame começou a ser disputado oficialmente em 1902.

As colocações no Campeonato Mineiro

Eis a classificação dos concorrentes, após o jogo de anteontem, entre América e Assis:

	P. P.
1.º — América e Atlético	0
2.º — Siderúrgica e Cruzeiro ..	2
3.º — Metalúrgica	4
4.º — Vila Nova e Meridional ..	6
5.º — Sete de Setembro	8
6.º — Assis	10

Domingo prelarão, conforme se poderá verificar, os dois líderes e os dois vice-líderes.

TAÇA "HERBERT MOSES"

ALTEVER VALADÃO

América, 1 x Fluminense, 2
Madureira, 1 x Vasco, 3
Bangu, 2 x Flamengo, 3
Bonsucesso, 2 x S. Cristóvão, 2
C. do Rio, 1 x Olaria, 3.

XADREZ

CARACCIOLLO

5-12-1952

TORNEIO INTER-CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Pontos perdidos	Classificação
1. Botafogo	-	-	0	1	1	0	1	1/2	1	1	1	1	2 1/2	2º
2. Parahyba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Santa	1	-	-	1	1	0	0	0	0	0	0	0	6	5º
4. Caldas	0	-	0	-	0	0	0	0	0	0	0	0	9	11º
5. Dragões	0	-	0	1	-	1/2	1	0	0	0	1	1	5 1/2	6º
6. Lincoln	1	-	0	1	1/2	-	1	1	1	1/2	1	1	6	1º
7. Caracaciolo	0	-	1	1	0	0	-	1	1/2	0	1	1	4 1/2	8º
8. Hilvas	1/2	-	1	1	1	0	0	-	1/2	1	0	1	1	1º
9. Lincolnia	0	-	1	1	1	0	1/2	1/2	-	1	1	1/2	5 1/2	5º
10. Brejo	0	-	1	1	1	1/2	1	0	0	-	1	1/2	6	9º
11. Parreiras	0	-	0	0	0	0	0	1	0	0	-	1	6	10º
12. Cavalcanti	0	-	1	1	0	0	0	0	1/2	1/2	0	-	7	9º

Em prosseguimento a esse interessante torneio realizaram-se mais duas rodadas, nos dias 28 de novembro p.p. e 2 do corrente.

Os encontros apresentaram os seguintes resultados:

5.ª RODADA — Clube Municipal 2 x C. E. A. 3; Clube de Xadrez 2 x Fluminense 3; A Noite 1 1/2 x ABI 3 1/2.

6.ª RODADA — C. E. A. 4 x A Noite 1; Fluminense 4 1/2 x Municipal 1 1/2; Olímpico 3 1/2 x C. X. R. J. 1 1/2.

Ontem realizou-se a última rodada, não nos sendo possível dar os resultados, em virtude do adiamento da hora. A classificação após a 6.ª rodada, por pontos perdidos, era a seguinte:

1.º — Fluminense F. C. — 6 1/2 p.p.; 2.º — C. X. R. J. e Olímpico — 9 p.p.; 4.º — ABI — 9 1/2 p.p.; 5.º C. E. A. — 15 1/2; 6.º — Clube Municipal — 16 p.p.; e 7.º — A Noite — 20 1/2 p.p.

Campeonato do Clube Militar

Continua, com encontros renhidos, a disputa de mais um campeonato do Clube Militar.

Pela classificação dos concorrentes, após a 7.ª rodada, pode-se avaliar o equilíbrio entre os concorrentes.

1.º lugar — tenente coronel Teotônio de Vasconcelos e major Li-guori Teixeira — 6 pontos ganhos e 0 perdidos; 3.º lugar — coronel Gastão da Cunha — 6 pontos ganhos e 0 perdidos; 4.º lugar — capitão Jacinto Braga 3 1/2 p.g. e 2 1/2 p.p.; 5.º lugar — tenente Evandro Quintela — 3 1/2 p.g. e 3 1/2 p.p.; 6.º lugar — coronel aviador O. Balbousier, capitão Hildenburgo Coelho e Olavo Falva — 2 1/2 p.g. e 3 1/2 p.p.; 9.º lugar — capitão Peter Schaeffer — 2 1/2 p.g. e 4 1/2 p.p.; 10.º lugar — Bica — 2 p.g. e 5 p.p.; 11.º lugar — Icaro e Kanizter — 1/2 p.g. e 5 1/2 p.p.

Abandonaram o Torneio, após a 3.ª rodada, o general Messeder e Anjos.

Taça Roderick Caracciolo

Terá início na próxima semana a disputa dessa taça, instituída por iniciativa do sr. Eduardo Guimarães, dinâmico diretor de esportes do Clube Municipal.

Especialmente convidadas, concorrerão a um posse as equipes do Centro Enxadristico da Amizade, da Associação dos Servidores do D. A. S. P., do Grajaú Tennis Clube do Clube ofertante. Os jogos serão realizados na sede da rua 13 de Maio, de acordo com o calendário seguinte:

Dia 18-12-52 — DASP x Clube Municipal; dia 9-12-52 — CEA x Grajaú T. C.; dia 11-12-52 — C. Municipal x Grajaú T. C.; dia 12-12-52 — DASP x CEA; dia 15-12-52 — CEA x C. Municipal; dia 16-12-52 — Grajaú x DASP.

Os jogos serão iniciados às 20 horas, havendo uma tolerância de 15 minutos.

Clube Municipal

Com o término de duas partidas adiadas, definiram-se os primeiros postos do Torneio Interno do corrente ano, sendo a seguinte a classificação final:

1.º lugar — Lincoln Correia Junior — 2 p.p. — campeão; 2.º lugar — dr. Walter Baccarini 2 1/2 p.p. — vice-campeão; 3.º — Newton Lameiro — 3 1/2 p.p.; 4.º — dr. Eul-vam Cantanhede — 3 1/2 p.p. (Sonn-berg-Berger); 5.º — Breno dos

Santos — 4 p.p.; 6.º — R. Caracaciolo — 4 1/2 p.p.; 7.º — Serra — 5 p.p.; 8.º — Gregório Muniz — 5 1/2 p.p.; 9.º — Geraldo Cavalcanti — 7 p.p.; 10.º — dr. Parreiras Hortá — 8 p.p.; 11.º — Oswaldo Caldas — 9 p.p.

Desistiu do Torneio, na 4.ª rodada, o dr. Roberto Porto da Silveira.

Olimpiadas do Clube Municipal

Como parte dos festejos comemorativos do aniversário do Clube, realizou, no mês findo, uma disputa entre as Bandeiras Branca, Azul e Vermelha. Sagrou-se vencedora a Bandeira Vermelha, composta dos seguintes jogadores: Breno dos Santos, dr. Hilvan Cantanhede, Haroldo de Azurem Furtado e Roderick Caracciolo.

Em segundo lugar a equipe Branca com os seguintes representantes: Lincoln Correia Junior, João Gualberto de Almeida, Oswaldo Caldas e Gregório Muniz.

O resultado dos encontros foram os seguintes:

Bandeira Vermelha 2 x Branca 0; Bandeira Branca 3 x Azul 0; Bandeira Vermelha 1 1/2 x Azul 1 1/2.

Calendário Enxadristico Internacional para 1953

Da Agência France Press recebemos o seguinte telegrama:

"MOSCOU, 29 — A "Litteratur-naya Gazeta" publicou hoje um artigo do sr. V. Ragozin, vice-presidente da Federação Internacional de Xadrez, no qual estuda o calendário enxadristico de 1953.

O sr. Ragozin menciona que entre os convites recebidos pelos enxadristas soviéticos figuram, notadamente, uma partida União Soviética contra Estados Unidos e um encontro Moscou x Paris, que se desenrolaria em fevereiro-março, na França.

Por outro lado, vários campeonatos soviéticos foram convidados para tomar parte no Torneio Internacional, que será organizado na Argentina, em abril do ano próximo.

Campeonato Brasileiro de Xadrez

Estávamos encerrando a presente seção quando recebemos do dr. Jacob Gordon, vice-presidente da Federação Paulista de Xadrez e um dos grandes batalhadores do xadrez nacional, uma cópia do regulamento e das partidas disputadas no último Campeonato Brasileiro de Xadrez.

Agradecendo à gentileza do dr. Gordon, aproveitamos a ocasião para felicitá-lo, mais uma vez, pela brilhante atuação que teve nesse Campeonato.

A orientação da organização dada a esse certame, servirão de padrão para os futuros encontros.

PARTIDAS

Campeonato Brasileiro de 1951

Branças: LUIZ GENTIL (Ceará)
Pretras: BASTO LIMA (Pernambuco)
1. P4D — C3BE; 2. P4BD — P3R;
3. C3BD — B5C; 4. D2B — P4D; 5. P4P — P4P; 6. B5C — P3B; 7. P3R — O-O; 8. B3D — B3R; 9. BxP+ — R1T; 10. B3D — O-D2D; 11. C3B — D2B; 12. O-O — P3CR; 13. C5R — BxC; 14. PxB — CxC; 15. BxC+ — R1C; 16. PxC — P4B; 17. B4P — A-B4D; 18. B4P — A-B4D.

SÃO HISTÓRIAS QUE EU CONTO... O zagueiro que "amarrou" Leônidas

(De JORGE PIO, ex-integrante do E. C. Bahia, de Salvador e do Palmeiras, de São Paulo)

Já tivemos oportunidade de tecer comentários sobre a atuação dos "coloreds" Hugo Batucada e Incendio, parelha de zagueiros que se tornou famosa nos gramados da Bahia, em virtude da violência que empregavam quando defendiam as cores do Botafogo ou Ipiranga. Se, individualmente, cada um daqueles "cracks" se constituía em autêntico o espantinho no gramado, imaginemos agora, o perigo que representavam, quando atuavam juntos, formando aquela parelha limpa-área, brutal, verdadeira ceifadora de tornozelos e canelas de jogadores menos expertos e inexperientes... A "confiança" nas qualidades de Hugo e Incendio chegou a tal ponto, que a dupla era formada para enfrentar os mais categorizados quadros do Rio, São Paulo e outros Estados.

O Flamengo, em 1937, visitou a Bahia. Fizera três jogos e vencera todos. Faltava somente enfrentar o Ipiranga, o clube mais popular da "Boa Terra". O ataque do Flamengo naquela época era uma autêntica "navalha": Sá, Valdemar, Leônidas, Engel e Jarbas. Leônidas, então, pontificava. Grandes atuações, artilheiro absoluto da temporada, não havia jogo em que o "Diamante Negro" não assinalasse dois, três "goals". Os jornais chamavam-no "Doutor Leônidas". O Ipiranga, como de costume, tomou emprestado Hugo ao Botafogo. E Hugo fez misérias. Amarrou Leônidas de tal jeito, que o "Diamante Negro" além de atuar mal, não marcou um "goal" sequer. O Ipiranga venceu por 3x1, tendo realizado uma grande partida. A zaga Hugo e Incendio "apavorou" os avanços do Flamengo. Findo o prêmio, ao ser cumprimentado por um torcedor entusiasmado, Hugo Batucada, todo empavonado, saiu-se com esta: "Eu não disse que ia amarrar o preto Leônidas?... Ele pôde ser Doutor p'ras négas dele... Hoje eu rasguei o "deprimo do negro"!".

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338

As 2as, 4as, e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante

Tels: 30-0434 e 30-4599

AMANHÃ O ENCERRAMENTO DO CALENDÁRIO OFICIAL

Finalmente amanhã, encerrar-se-á o calendário da Federação Metropolitana de Hipismo, com as realizações das provas denominadas "Nelson Pessoa Filho" e "Tenente Luiz Felipe Dick", correspondentes aos Campeonatos de Salto em Altura e em Distância. As provas estão programadas para a pista da Sociedade Hipica Brasileira e terão início às catorze horas, exatamente. Participarão das mesmas cavaleiros civis e militares.

Ray Robinson perdeu o título

NOVA IORQUE, 5 (INS) — O presidente da Comissão Atlética do Estado de Nova Iorque, Robert K. Christenberry,



disse que foi declarado vago o título de campeão mundial de peso médio que ostentava Sugar Ray Robinson.

Christenberry disse que a vaga era declarada a partir das duas e dez da madrugada de hoje, sexta-feira, como resultado de não haver Robinson cumprido a regra da Comissão Atlética do Estado de Nova Iorque, de defender o seu título de seis em seis meses, embora já houvesse sido concedida uma prorrogação de 30 dias a Robinson, para que tivesse tempo de decidir entre suas atividades nos clubes noturnos como bailarino e suas atividades relacionadas com a sua carreira de boxista.

Chumbo, Paris e Romano são boas chaves para os "bettings"

INDICAÇÕES PARA HOJE

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Falcão — Albornoze — Alpino
My Sun — Curio — Grey Boy
Kantar — Patativa — Paó
El Toro — Attacker — Caipira
Caoré — Cravador — Irish Star
Fiamboyant — Ombu — Quidam
El Gin — Sarilho — Evoé
Don Juarez — Tatá-Assu — Oscar
Accordeon — Kurdo — Havanês
Chumbo — Charuto — Delba
Paris — Osman — Letrado
Romano — Relama — Zanzibar

INÍCIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A reunião desta tarde, na Gávea, terá início às 13,20, hora em que será disputado o primeiro pareo.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridos, as seguintes "forfaits":

HOJE

1.º PAREO — Jacobens
5.º PAREO — Gladio e Gangorra
10.º PAREO — Alquila e C.G.T.

AMANHÃ

6.º PAREO — Fair Copy
7.º PAREO — Dyonar
8.º PAREO — Urutau
9.º PAREO — Kurdo

ACUMULADAS PARA ESTA TARDE

VENCEDOR

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 3
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1

DUPLOS

1.º PAREO 14
2.º PAREO 13
3.º PAREO 14
4.º PAREO 13

PLACES

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 1
6.º PAREO — N.º 1
7.º PAREO — N.º 1
8.º PAREO — N.º 3
9.º PAREO — N.º 2
10.º PAREO — N.º 1
11.º PAREO — N.º 7
12.º PAREO — N.º 3

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, es-
carro, etc. — Vacinas autoge-
nas — Tubagens — Diagnós-
tico precoce da gravidez
Edifício DARKE — Avenida 13
de Maio, 25 — 18.º — Sala
1.886 — Tel. 32-6900 e 32-1426.
Sempre um médico de 2 às 18
horas. (Aos sábados até 12
horas).

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO
ALEXANDRE

Serviço de Neurologia e

Domicílio

ALVARO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.

Cl. 1.º e 2.º, das 14 às 16 horas
Tel. 41-9919 — 2201 15.000

AS CORRIDAS DE HOJE E AMANHÃ, NA GÁVEA

PRÊMIOS "JOCKEY CLUB DO
RIO GRANDE DO SUL" E "DIA
PANAMERICANO DE
PROPAGANDA" —
"HOMENAGEM A MARINHA" E
"G. P. DERBY CLUB"

Dois bons programas, com várias
homenagens, serão disputados hoje
e amanhã, no Hipódromo da Gávea.
O desta tarde, com doze pareos,
o 6.º em 2.400 metros, dotação de
Cr\$ 100.000,00, e intitulado "Grande
Prêmio Jockey Club do Rio Gran-
de do Sul". O 9.º pareo é dedicado
ao "Dia Panamericano de Propaga-
nda". O programa de amanhã, que
tem o 5.º pareo, a ser corrido às
13,25 horas, clássico "Grande Prê-
mio Derby Club", em 3.800 metros,
dotação de Cr\$ 200.000,00, em home-
nagem a Marinha. As 12,30 horas,
no Salão das Rosas, a diretoria do
Jockey Club Brasileiro oferecerá ao
Ministro da Marinha, e outras au-
toridades navais, um almoço. As
oficiais, inferiores e praças serão
franqueadas, respectivamente, as
tribunas Sociais, Especiais e Gerais.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

1 — 7 — 3

"BETTING" DUPLO

1x9 — 7x1 — 3x9

"BETTING" DUPLO COMBINADO

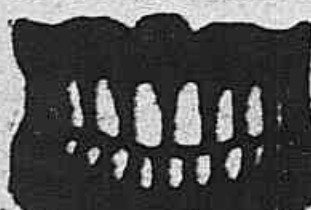
1 (9) (1) (9)
1 (7) (3) (1)
1 (4) (10) (1)

MACKENZISTAS

Dia 15 de dezembro será a nova
vida do nosso querido clube. Espe-
ramos que todos sócios votem no di-
nâmico e simpático Armando de
Souza, proprietário da mais conhe-
cida e barateira Casa de Calçados
que todos conhecem: a "Gentil do
Meyer".

Contamos com o quadro social
para que votem no Armando de Sou-
za, que, como vice-presidente, sem-
pre defendeu os direitos dos so-
ciados e o progresso do nosso clube.
DE SEUS AMIGOS

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE
MOLDAGEM

Dr. Roman C. Lourang
LAUREADO ESPECIALISTA
PRATICO AO ALCANCE DA
CLASSE PARA
TRABALHAR A
PERFEIÇÃO DA
AVENIDA MARINHA
FLORIANO, 51

PROGRAMA E DEMAIS INFORMAÇÕES

Animal	Jôquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Clas.	Prognóstico
1.º PAREO — às 12,30 horas — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00.								
1-1 Falcão, L. Rigoni	53	59/10	Holyday	29-11	1.300	82 1/2	AL	P-1-1
2 Alpino, A. G. Silva	54	59/10	Thunder	30-11	1.300	100 1/2	GL	P-1-1
3 Noway, M. Henriques	52	59/10	Fausto	23-11	1.300	77 1/2	AL	4-4
4 Waldorf, J. Ramos	52	59/10	Topazio	23-11	1.300	104 1/2	AL	3-1
5 Mondrango, S. Lourenço	52	59/10	ESTREANTE	—	—	—	—	—
6 Vailo, A. Nahid	52	59/10	Cambo	30-11	1.300	102 1/2	AL	3-1
4-7 Petelin, N. Motta	52	59/10	Alpino	30-11	1.300	85	GL	2-1
8 Albornoze x x	52	59/10	Thunder	30-11	1.300	100 1/2	GL	2-1
9 Jacobens x x	54	59/10	Topazio	19-10	1.300	100 1/2	GL	1-3
2.º PAREO — às 13,45 horas — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00.								
1 Cuelo, U. Cunha	52	59/10	Quidam	30-11	1.300	97	GL	P-1-1
2 Grey Boy, D. Moreira	52	59/10	Herá	9-11	1.300	113 1/2	GL	P-1-1
3 My Sun, L. Rigoni	52	59/10	Quasi	10-11	1.300	97 1/2	GL	P-1-1
4 Finger Grass, E. Castillo	52	59/10	Acapulco	21-9	1.400	83 1/2	AL	P-6
3.º PAREO — às 13,10 horas — 1.000 METROS — Cr\$ 10.000,00.								
1-1 Kantar, L. Rigoni	52	59/10	M. Petit	30-11	1.300	82 1/2	GL	C-P
2-2 Grosby, B. Cruz	52	59/10	M. Petit	30-11	1.300	89 1/2	GL	C-P
3-3 Cravador, J. Coutinho	52	59/10	M. Petit	30-11	1.300	82 1/2	GL	C-P
4-4 Eônio, O. Uliã	52	59/10	Curragh	15-11	2.000	125 1/2	GL	1-1
5-5 Patativa, J. Marchant	52	59/10	M. Petit	30-11	1.300	82 1/2	GL	C-P
6-6 Paó, E. Castillo	52	59/10	Lupan	2-11	1.300	101 1/2	AL	P-1-1
4.º PAREO — às 14,30 horas — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00.								
1-1 El Toro, J. Portinho	54	59/10	Crassueña	23-11	1.500	97 1/2	AL	P-1-1
2-2 Grumete x x	52	59/10	Lovelace	29-11	1.300	115 1/2	AL	P-1-1
3-3 Don Antonio, U. Cunha	52	59/10	Holyday	29-11	1.300	82 1/2	AL	P-1-1
4-4 Attacker x x	52	59/10	Crassueña	23-11	1.500	97 1/2	AL	P-1-1
5-5 Mineápolis, B. Cruz	52	59/10	Atrevidado	23-11	1.300	85	AL	P-1-1
6-6 Caipira, A. Araújo	54	59/10	El Toro	15-11	1.200	72	GL	P-1-1
7-7 Chão Frio, J. Martins	52	59/10	Crassueña	23-11	1.500	97 1/2	AL	P-1-1
5.º PAREO — às 15,00 horas — 1.000 METROS — Cr\$ 30.000,00.								
1-1 Caoré, E. Castillo	52	59/10	Intérido	30-11	1.300	79	GL	C-1
2-2 Populino, N. Motta	52	59/10	Atrevidado	29-11	1.300	97 1/2	AL	P-1-1
3-3 Irish Star, C. Calleri	52	59/10	Vergel	15-11	1.400	85 1/2	GL	P-1-1
4-4 Vergel, B. Cruz	54	59/10	Alvare	15-11	1.400	85 1/2	GL	P-1-1
5-5 Cravador, U. Cunha	52	59/10	Atrevidado	23-11	1.300	85	AL	P-1-1
6-6 Incendio, A. Aleixo	52	59/10	Atrevidado	23-11	1.300	97 1/2	AL	P-1-1
7-7 Nao Sei, J. Tinoco	52	59/10	Atrevidado	23-11	1.300	85	AL	P-1-1
8-8 Tapajá, R. Filho	52	59/10	Caoré	8-11	1.300	104 1/2	AL	P-1-1
6.º PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL — 2.400 METROS — às 15,25 horas — Cr\$ 100.000,00.								
1-1 Fiamboyant, D. Ferreira	60	59/10	G. G. G. G.	23-11	2.200	145	AL	P-1-1
2-2 Ombu x x	61	59/10	N. Comer	29-11	1.300	98 1/2	AL	P-1-1
3-3 El Gaucho, J. Tinoco	60	59/10	Manguar	30-11	1.300	85 1/2	AL	P-1-1
4-4 Quidam, U. Cunha	59	59/10	Curio	30-11	1.300	97	GL	P-1-1
5-5 Madrigal, E. Castillo	61	59/10	Accordeon	8-11	1.300	98	AL	P-1-1
6-6 Grey Girl, D. Silva	59	59/10	Fiamboy	23-11	2.200	145	AL	P-1-1
7.º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00.								
1-1 El Gin, L. Rigoni	52	59/10	Nocaut	22-11	1.600	104 1/2	AL	P-1-1
2-2 Sarilho, A. Araújo	52	59/10	Punice	16-11	1.400	86	GL	P-1-1
3-3 Fair Copy x x	52	59/10	Punice	16-11	1.400	86	GL	P-1-1
4-4 Uzeiro, M. Henrique	52	59/10	Nocaut	22-11	1.600	104 1/2	AL	P-1-1
5-5 Evoé, A. Rosa	52	59/10	Punice	16-11	1.400	86	GL	P-1-1
6-6 Sardo, E. Castillo	52	59/10	Punice	16-11	1.400	86	GL	P-1-1
7-7 Nigromante, D. Moreira	52	59/10	Nora	16-11	1.600	98 1/2	GL	P-1-1
8-8 Repentino, A. Ribas	52	59/10	Nocaut	2-11	1.500	98	AL	P-1-1
9-9 El Gordito x L. Menzanos	52	59/10	Punice	16-11	1.400	86	GL	P-1-1
* ex-aequal.								
8.º PAREO — às 16,15 horas — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00.								
1-1 Oscar, L. Rigoni	52	59/10	T. Assu	22-11	1.500	98 1/2	AL	C-1
2-2 Sonhador, A. Brito	54	59/10	ESTREANTE	—	—	—	—	—
3-3 Don Juarez, R. Urbina	52	59/10	T. Assu	22-11	1.500	98 1/2	AL	C-1
4-4 Marjorie, L. Domingues	54	59/10	Revelo	16-11	1.500	93	GL	P-1-1
5-5 Macedônia x x	52	59/10	Osman	30-11	1.600	99 1/2	GL	P-1-1
6-6 Holometro, D. Moreira	52	59/10	ESTREANTE	—	—	—	—	—
7-7 Cangapé, J. Tinoco	54	59/10	Cataguá	3-8	1.500	92 1/2	GL	P-1-1
8-8 Cayana, E. Silva	54	59/10	Relama	26-10	1.300	118 1/2	AL	P-1-1
9-9 Tatá-assu, W. Metrelles	52	59/10	T. Assu	22-11	1.500	98 1/2	AL	C-1
10-10 Gladio x x	52	59/10	T. Assu	22-11	1.500	98 1/2	AL	C-1
11-11 Gangorra x x	54	59/10	H. Fleet	10-5	1.300	84 1/2	AL	P-1-1
9.º PAREO — DIA PAN AMERICANO DA PROPAGANDA — às 16,40 horas — 1.800 METROS — Cr\$ 40.000,00.								
1-1 Kurdo, U. Cunha	52	59/10	Manguar	30-11	1.400	84 1/2	GL	P-1-1
2-2 Manguar, L. Rigoni	52	59/10	Kurdo	30-11	1.400	84 1/2	GL	P-1-1
3-3 Accordeon, D. Ferreira	52	59/10	Castilo	23-11	2.400	158 1/2	GL	P-1-1
4-4 Irresistível x x	52	59/10	El Camp.	13-11	1.600	98	GL	P-1-1
5-5 Havanês, D. Moreira	52	59/10	ESTREANTE	—	—	—	—	—
6-6 Marshall, J. Portinho	51	59/10	Accordeon	8-11	1.500	96	AL	P-1-1
7-7 Guarumã, C. Calleri	49	59/10	Cumber	11-10	2.200	145 1/2	AL	P-1-1
8-8 Oscuro, J. Marchant	51	59/10	Philidor	8-11	1.300	83 1/2	AL	P-1-1
10.º PAREO — às 17,10 horas — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).								
1-1 Chumbo, R. Filho	52	59/10	Alpino	9-11	1.300	86	AL	P-1-1
2-2 Petelin, N. Motta	52	59/10	Alpino	9-11	1.300	86	AL	P-1-1
3-3 Tarimbeiro, J. Marins	52	59/10	Alpino	9-11	1.300	86	AL	P-1-1
4-4 Delba, S. P. Ribeiro	52	59/10	Alpino	9-11	1.300	86	AL	P-1-1
5-5 Abre Campo x x	54	59/10	Waldorf	29-11	1.600	104 1/2	AL	P-1-1
6-6 Don Fradique, A. Dornelles	56	59/10	Fulano	6-9	1.300	85 1/2	AL	P-1-1
7-7 Marat, D. Silva	54	59/10	Fausto	22-11	1.200	77 1/2	AL	P-1-1
8-8 Dogarita, J. Tinoco	52	59/10	Muran	2-10	1.400	91 1/2	AL	P-1-1
9-9 Charuto, A. Araújo	52	59/10	Alpino	9-11	1.300	86	AL	P-1-1
10-10 Mico x x	50	59/10	Alpino	11-5	1.000	61	GL	P-1-1
11-11 Calvana, L. Leite	48	59/10	Alpino	9-11	1.300	86	AL	P-1-1
12-12 Pidalgo, J. Portinho	52	59/10	Alpino	9-11	1.300	86	AL	P-1-1
13-13 Pantagruel, M. Henrique	52	59/10	Fausto	22-11	1.200	77 1/2	AL	P-1-1
14-14 Narcotico, B. Cruz	52	59/10	ESTREANTE	—	—	—	—	—
11.º PAREO — às 17,40 horas — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).								
1-1 Osman, A. Aleixo	52	59/10	Macedônia	30-11	1.600	99 1/2	GL	P-1-1
2-2 Odilon, B. Cruz	52	59/10	Fundam.	7-6	1.600	106	AM	P-1-1
3-3 Moreninha, L. Domingues	54	59/10	Macedônia	15-11	1.500	93 1/2	GL	P-1-1
4-4 Pirajuf, D. Moreira	52	59/10	Montanhês	28-6	1.300	84 1/2	AL	P-1-1
5-5 Petit Savoyard, C. Calleri	52	59/10	Paris	22-11	1.400	92 1/2	AL	P-1-1
6-6 Alquila x x	52	59/10	Marinheira	9-5	1.500	96 1/2	AL	P-1-1
7-7 Paris, J. Tinoco	52	59/10	Macedônia	30-11	1.600	99 1/2	GL	P-1-1
8-8 Theophile, B. Silva	52	59/10	H. Fleet	27-9	1.600	103 1/2	AL	P-1-1
9-9 Lincoln, C. Brito	52	59/10	Macedônia	15-11	1.500	93 1/2	GL	P-1-1
10-10 Letrado, W. Metrelles	54	59/10	Macedônia	30-11	1.600	99 1/2	GL	P-1-1
11-11 C. G. T. x x	48	59/10	Paris	22-11	1.400	92 1/2	AL	P-1-1
12-12 Good Friend, I. Amaral	52	59/10	Macedônia	15-11	1.500	93 1/2	GL	P-1-1
13-13 Indolente x x	52	59/10	Calendula	7-9	1.300	84 1/2	AL	P-1-1
12.º PAREO — às 18,10 horas — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).								
1-1 Zanibar, P. Fernandes	50	59/10	Romano	30-11	1.000	62 1/2	GL	P-1-1
2-2 Orestes, J. Tinoco	50	59/10	Romano	30-11	1.000	62 1/2	GL	P-1-1
3-3 Romano, U. Cunha	54	59/10	M. Prince	30-11	1.000	62 1/2	GL	P-1-1
4-4 Sento a Pua, B. Cruz	54	59/10	Master	9-11	1.800	120 1/2	AL	P-1-1
5-5 Gumbi x x	52	59/10	Romano	28-11	1.000	62 1/2	GL	P-1-1
6-6 Don Roberto, G. Costa	52	59/10	ESTREANTE	—	—	—	—	—
7-7 Don Zuma x x	52	59/10	ESTREANTE	—	—	—	—	—
8-8 Wilson, A. Brito	52	59/10	ESTREANTE	—	—	—	—	—
9-9 Bolana, J. Marins	54	59/10	Galo	16-11	2.000	120	GL	P-1-1
10-10 Otáris, B. Urbina	54	59/10	Gleite	20-11	1.400	92 1/2	AL	P-1-1
11-11 Galo x x	52	59/10	Relama	16-11	2.000	120	GL	P-1-1

○ "Scratch" da 4.^a rodada do retorno foi o seguinte: Barbosa; Gerson e Haroldo; Jadir, Dequinha e Juvenal; Sabará, Humberto, Adãozinho, Ademir e Paraguaio

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO OLARIA A. C.

Desde às 13 horas de ontem os poderes máximos do grêmio bariri estão entregues ao presidente do Conselho Deliberativo — Em caráter irrevogável, a decisão — O "caso" acarretará sérios problemas ao Olaria

As primeiras horas da tarde de ontem, estourou uma verdadeira "bomba" no Olaria A. C. O presidente do tradicional clube suburbano, em vista dos últimos acontecimentos ali sucedidos e nos quais tiveram parte ativa vários associados de prestígio no seio do grêmio "bariri", resolveu pedir sua demissão irrevogável do cargo de presidente que ocupava.

NÃO VOLTARÁ ATRÁS

Na carta enviada ao Conselho Deliberativo do clube, frisa o sr.

Othon de Souza, presidente demissionário, que não pretende, de maneira alguma, voltar atrás em sua decisão. Desta forma, desde as 13 horas de ontem o Olaria A. C. tem sua direção máxima entregue ao presidente de seu Conselho Deliberativo, o qual se manterá na liderança do clube até que seja eleito outro mandatário ou que qualquer dos diretores da chapa atual resolva assumir as funções, com a aquiescência do órgão máximo do clube.

Um sério problema, portanto,

atigra-se ao popular grêmio da zona norte. E láo acarretará, por certo, enormes problemas e certos subseqüentes. Logo agora que o Olaria mantinha-se em posição privilegiada entre os demais "pequenos"...

A próxima rodada do Carioca Mineiro

BELO HORIZONTE, 5 (Asap.) — O Campeonato Mineiro de Futebol prosseguirá domingo, com os seguintes jogos: Cruzeiro x Atlético, no Barro Preto; Villa Nova x Siderurgica, em Nova Lima e America x Metalurgica, em Barão de Cocais.

UM TÍTULO QUE HONRA

No torneio "initium" realizado domingo último, no campo da A. A. Portuguesa, promovido pelos clubes tijuquanos, dentre os muitos concorrentes, saiu vitorioso o quadro do Expressinho F. C., conquistando de maneira soberba o honroso título de Campeão do torneio.

O QUADRO CAMPEÃO

Nas partidas em que tomou parte a equipe campeã, bem orientada pelo competente Carlos Pacheco, formou com a seguinte constituição: Jaguarão (Jair) — Mitoca e Esquerdinha — Euzébio — Enguica e Adriano — Durvalino — Gege — Luiz — Reinaldo e Romeu.

HOMENAGEM

Como prêmio do esforço despendido pela conquista do título, Nelson, presidente do Expressinho F. C., oferecerá domingo próximo um angustioso banho a baiana. Pa-

ra tal, foram convidadas algumas agremiações coirmãs. Recebemos atencioso convite ao qual somos gratos.

SEM VENCEDOR NA "MELHOR DE TRÊS"

A sede da ACM, foi palco quinta-feira última da partida final da série "melhor de três" entre o clube local e o Nacional F. C. em partida de "Futebol de Salão". A porfia em apuro terminou empatada por nove tentos a nove, ficando assim sem vencedor a série, pois nas duas partidas anteriores a vitória sorriu, uma para cada bando. De acordo com o que apuramos, haverá uma quarta partida, carecendo apenas de data para que se possa apontar um vencedor. O Nacional F. C., atuou com a seguinte constituição: Da-gue, Carlos e Jair (Mario), Murilo, Ivo e Nelson. Marcaram os tentos do Nacional F. C. Ivo (3), Murilo (3), Nelson (2), Mario (1).

No próximo sábado o Nacional F. C. voltará a cancha, desta feita para dar combate a AA. Andaraí, para o qual a sua direção de esportes pede o pontual comparecimento de seus atletas, em sua sede no horário de costume.



O sr. Othon de Souza, presidente demissionário do Olaria A. C.

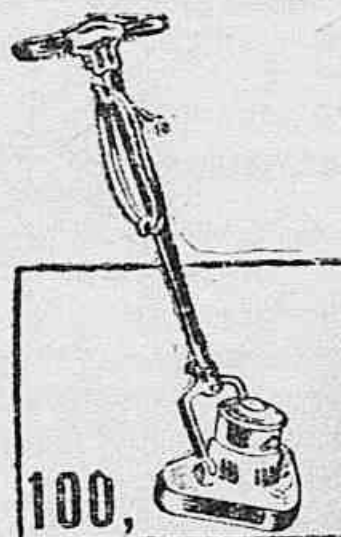
A GUA INGLESA GRANADO
TÔNICA · APERITIVA
NAS CONVALESCÊNCIAS

REGRESSAM AS TENISTAS INGLESA

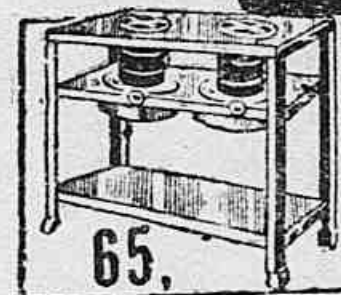
A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil regressam, hoje, à Europa, as famosas tenistas inglesas Susan Partridge e Helen Fletcher, as quais participaram do Campeonato Sul-Americano Aberto de Tênis, recentemente realizado nesta capital, nas quadras do Fluminense.

JOGADORES CELEBRES DO PASSADO — VII Francisco Bueno Netto (Chico Netto)

Sua fama correu o país inteiro, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Quem não o conhecia no gramado, fazia-o vibrar as multidões, pelo menos sabia tratar-se de um jogador de apreciáveis recursos técnicos, pois as suas qualidades ecoavam sempre longe. Natural de São Paulo, Chico Netto começou a jogar futebol em Ouro Preto, aparecendo desde então, como "back" que conhecia e defendia o seu posto, em qualquer situação. Depois para o Rio de Janeiro logo aproveitado pelo América F. C. No clube da rua Campos Sales foi aos poucos aumentando sua vistosa carreira, tornando-se mais tarde elemento de primeira grandeza entre os "americanos" do passado. Transferindo-se depois para o Fluminense F. C., Chico Netto desenvolveu, de 1914 a 1922, intensa atividade, vivendo no tricolor carioca o seu período aureo. Foi "scratchman" carioca e nacional, tendo abandonado o futebol no ano do Centenário.



100,



65,



desde 50,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS



100,

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação



100,

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

ROUPAS SOB MEDIDA



desde 60,



100,

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL DO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 e 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

EMBORA DESACREDITADO, E' COM ESTA EQUIPE QUE O BANGU TENTARA FAZER FRENTE AO FLAMENGO, AMANHÃ, NO MARACANÃ

